

@verdade



RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

www.verdade.co.mz

Jornal Gratuito

Estado Islâmico diz ter executado dois reféns de Noruega e China

Texto: Agências

O Estado Islâmico declarou, na quarta-feira (18), na sua revista, que matou um refém chinês e outro norueguês, e mostrou o que parecem ser fotos dos homens mortos sob um cartaz que diz "executados".

O Ministério das Relações Exteriores da Noruega não quis comentar a afirmação. Em Setembro, a primeira-ministra norueguesa, Erna Solberg, disse que um cidadão do seu país estava sequestrado na Síria desde Janeiro e que se acreditava que ele estava nas mãos do Estado Islâmico. Ela afirmou que a Noruega não pretendia pagar o seu resgate.

A primeira-ministra não revelou o nome do refém, mas disse que ele tinha cerca de 40 anos e que foi detido por vários grupos desde a sua captura.

Também em Setembro, o Ministério das Relações Exteriores chinês declarou que um dos seus cidadãos desaparecidos parecia estar sendo mantido pelo Estado Islâmico.

Na edição anterior de sua revista Dabiq, a facção radical exibiu fotos de dois homens que afirmou serem um chinês e um norueguês e disse que seus governos "abandonaram" ambos, mas que o pagamento de resgate poderia garantir a sua libertação.

No seu número mais recente, o grupo não deu quaisquer detalhes de como, quando ou onde eles foram mortos. A publicação também trouxe a foto do que afirma ser a bomba improvisada que derrubou um avião de passageiros russo sobre a península egípcia do Sinai no dia 31 de Outubro, causando a morte de todas as 224 pessoas a bordo.

Filipe Nyusi apela para a retomada do diálogo e ponderação no desarmamento da Renamo

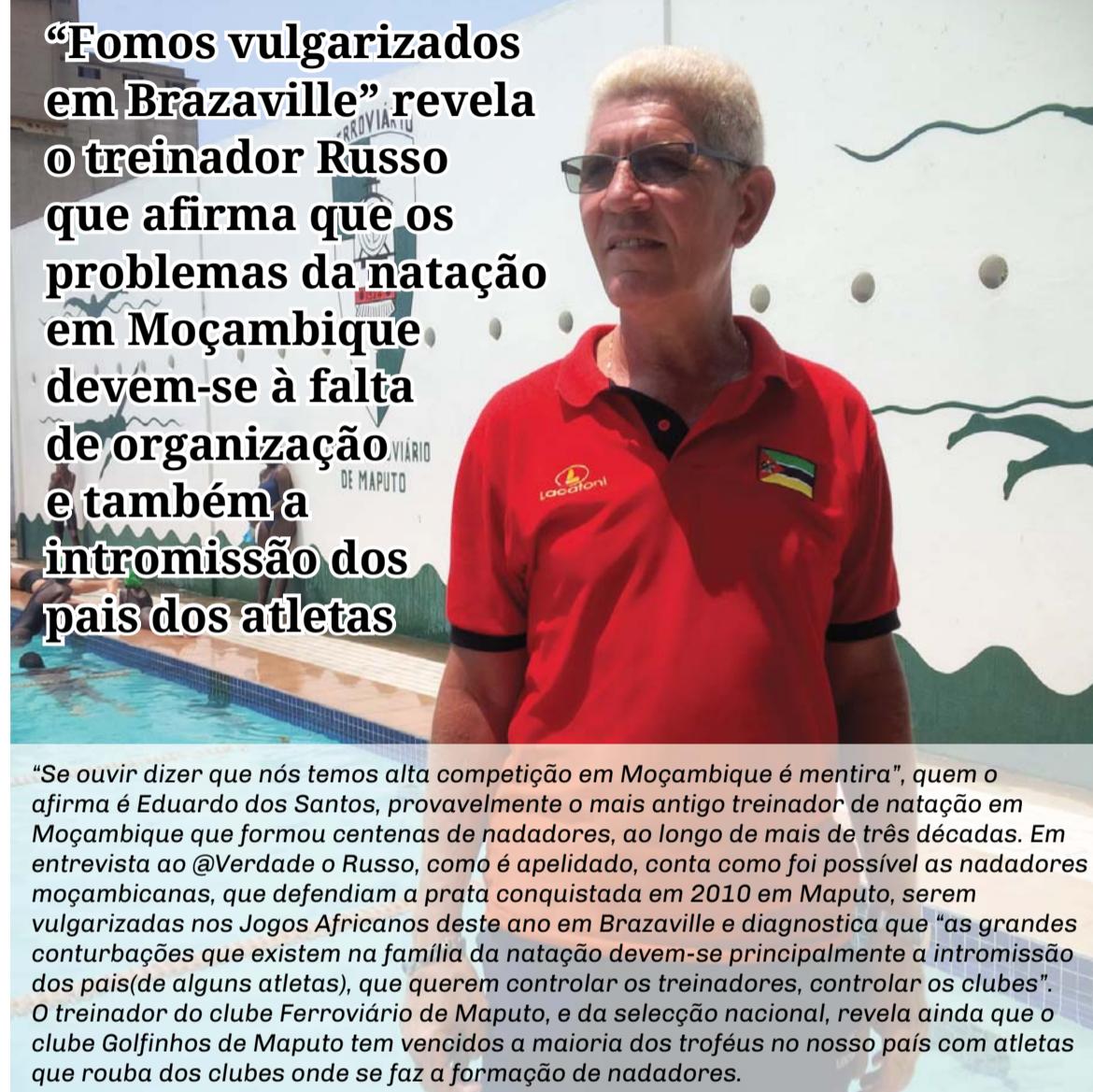
Os canais de comunicação entre o Governo e a Renamo, maior partido da oposição em Moçambique, mantêm-se bloqueados com Afonso Dhlakama em silêncio sepulcral. Um sinal inequívoco deste revés para os propósitos (paz e estabilidade) dos moçambicanos foi manifestado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, na quinta-feira (19), em Moamba, província de Maputo, ao declarar que "reafirmamos que estamos prontos a falar com quem quer que seja, incluindo a liderança da Renamo, para efectivar o restabelecimento da paz no país, um bem imprescindível para o desenvolvimento".

Texto: Redacção

O Chefe de Estado, que na terça-feira (18) admitiu, na cerimónia de encerramento de cursos militares, na província de Maputo, que "a nossa sociedade quer a paz, quer a liberdade e estabilidade", e que pese embora sejam "valores indispensáveis actualmente encontram-se perturbados", sustentou as declarações do ministro do Interior, há dias, no Parlamento, sobre a necessidade da recolha coerciva das armas em supostas mãos alheias, em particular da "Perdiz".

Dirigindo-se aos graduados

"Fomos vulgarizados em Brazaville" revela o treinador Russo que afirma que os problemas da natação em Moçambique devem-se à falta de organização e também a intromissão dos pais dos atletas



Texto & Foto: Adérito Caldeira

continua Pag. 02 →

Mundo

Mineradora Samarco reconhece possibilidade de rompimento de outras duas barragens no Brasil

A mineradora Samarco, que pertence à Vale e à anglo-australiana BHP, admitiu na terça-feira (17) que há risco de rompimento de outras duas barragens de resíduos próximas à região Mariana, no estado brasileiro de Minas Gerais, o que seria uma repetição do acidente que inundou seis comunidades, afectou seriamente um rio e causou a morte de pelo menos onze pessoas no último dia 5.

Texto: Agências

O diretor de operações e infraestrutura da Samarco, Kléber Terra, reconheceu a possibilidade de ruptura das barragens de Santarém e Germano durante uma entrevista colectiva em Mariana.

Segundo o director, Santarém tem um índice de estabilidade de 1,37 numa escala que vai de 0 a 2. Já o dique Selinha, uma das estruturas da barragem de Germano, tem um índice de 1,22, o que indica uma maior probabilidade de rompimento.

A Samarco tinha explicado anteriormente que o factor de 1,00 marca o limite de segurança para esse tipo de barragem. A companhia está a realizar trabalhos para reforçar as barreiras, que devem se estender pelos próximos 90 dias.

No último dia 5, a ruptura dos diques de contenção de resíduos mi-

nerais na mina de Bento Rodrigues, no distrito de Mariana, provocaram uma mar de 62 milhões de metros cúbicos de lama. A enchente, a mais grave ocorrida no mundo em pelo menos uma década, destruiu completamente a região de Bento Rodrigues, inundou seis comunidades próximas e uma enorme extensão de terra, além de afectou seriamente o Rio Doce, um dos mais importantes cursos de água da região.

Segundo o último balanço oficial, o rompimento causou pelo menos onze mortos. Quatro vítimas ainda não foram identificadas, enquanto as equipes de resgate continuam a procura de 12 desaparecidos.

A ministra do Meio Ambiente do Brasil, Izabella Teixeira, classificou o incidente de "catástrofe ambiental" que "teve impactos extremamente graves" na fauna da região.

Pergunta à Tina

BBM Pin: 2B04949C

WhatsApp: 84 399 8634

email

averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

A verdade em cada palavra.



Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



Por:
BBM Pin:
2B04949C

WhatsApp:
84 399 8634

ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - "Fomos vulgarizados em Brazaville" revela o treinador Russo que afirma que os problemas da natação em Moçambique devem-se à falta de organização e também a intromissão dos pais dos atletas

O trabalho de treino agora é muito mais científico do que antigamente", começou por dizer-nos o experiente treinador, comparando a natação que se faz hoje e a que se fazia nos anos oitenta, porém na actualidade os problemas são maiores, "as grandes conturbações que existem na família da natação principalmente da imiscuição dos pais, querem controlar os treinadores, controlar os clubes eu penso que a natação não está tão melhor do que antigamente em termos de resultados. É claro que as marcas são um bocadinho melhores mas naquele tempo, apesar não ter havido as condições de trabalho que temos hoje, a diferença não é tão grande".

Porém o Russo não hesita em afirmar que "se ouvir dizer que nós temos alta competição em Moçambique é mentira" e aponta algumas soluções que passam primeiro pelos pais que deviam chegar a porta da piscina e deixar os filhos com os treinadores, que segundo ele só existem três em Moçambique, "o resto são curiosos. E são esses curiosos que também estragam a natação, porque aliam-se a esses pais que se intrometem nos treinos dos filhos. Aliam-se a esses pais porque aproveitam mais uns centavos à porta do cavalo, depois roubam os atletas dos clubes de formação".

Mas Eduardo do Santos, que aprendeu a nadar na antiga escola José Araújo (hoje escola Estrela Vermelha em Maputo), sabe que existe potencial e capacidade técnica interna. "Nós devíamos ter um centro de alto rendimento para poder fazer alta competição" e recorda-se de ter ficado satisfeita quando foi construído o complexo olímpico do Zimpeto para os Jogos Africanos de 2010, "falei com a Federação e disse que nós podemos fazer um centro de alto rendimento aqui no Zimpeto".

"Piscinas olímpicas não são para fazer formação"

Segundo o Russo até os sul-africanos que vieram participar nos Jogos ficaram impressionados pois eles não tinham boas piscinas olímpicas, refere que na altura o seleccionador da África do Sul disse-lhe que podiam ser realizados campeonatos do mundo no Zimpeto e "pediu-me para ver como a seleção de nadadores sul-africanos poderiam compartilhar as instalações".

"Quando acabaram os Jogos Africanos todos foram embora, entretanto o treinador sul-africano regressou ao seu país e encetou as diligências para avançar com o seu projeto. A federação de lá, antes de iniciar a parceria com Moçambique, enviou uma delegação para ver o que lhes fora relatado em termos de potencial da piscina do Zimpeto. Quando chegaram viram a piscina abandonada, as piscinas com água podre e os jornalistas que vieram com eles escreveram sobre isso" lamentou Eduardo do Santos que afirma também que a cedência complexo para que a Associação de Natação da Cidade de Maputo inicie a formação de nadadores é um erro. "Piscinas olímpicas não



são para fazer formação, estão a meter criancinhas ali, não é para isso. Aquelas piscinas são para trabalhar para alta competição, aquela que nós queremos".

E o modelo do Centro de Alto Rendimento está na cabeça do Russo, juntar um pequeno grupo dos melhores atletas para trabalharem de forma séria com treinadores capacitados, médicos, nutricionistas entre outro pessoal de apoio necessário e existente em Moçambique porém com todas questões de logística salvaguardadas para que se concentrem apenas nos treinos.

"Um atleta de alto rendimento faz aproximadamente 30 a 40 quilómetros por dia, treinando pelo menos três vezes por dia" explica o treinador que entrou para o Ferroviário como trabalhador dos Caminhos de Ferro em 1969 onde trabalhou como maquinista de guindastes do porto.

De acordo com o nosso entrevistado a aposta da natação em Moçambique, depois da organização e formação de nadadores jovens deve ser vencer a nível regional primeiro e depois os Jogos Africanos. "Mas importante para nós é começarmos aqui de baixo, os Campeonatos do Mundo não são para nós. O nosso objectivo tem que ser africano, os Jogos Africanos é que são os nossos Mundiais. Nós só podemos inscrever alguns atletas nos Mundiais porque a FINA (Federação Internacional de Natação) assim o define, para aqueles nadadores que não tem mínimos olímpicos, mas é só para participarmos. Nós temos que trabalhar e planificar a nosso nível africano primeiro, nossa zona e depois o resto do continente. Rio 2016 falou-se muito, os Golfinhos tiveram uma iniciativa e eu disse na altura isso é alguém que foi ao computador escreveu e não vai a lado nenhum. Quem é que tem para levarem aos Jogos Olímpicos? Alguém vai fazer mínimos?"

"É mais fácil Moçambique dar luta nos femininos do que nos masculinos"

Ao contrário dos balanços positivos feitos pela Missão Moçambique sobre a participação do nosso país nos Jogos que este ano realizaram-se no Congo o treinador e seleccionador Eduardo do Santos desabafa. "Nós (Moçambique) tínhamos algo para defender nos Jogos Africanos de Brazaville, que era a nossa medalha de prata que ganhamos em 2010, e tínhamos a capacidade e até atletas para isso nos femininos. Havia formado uma boa equipa era a Miriam Corsini, a Jéssica Vieira, a Jessica Cossa, a Jéssica Stagno e a Jéssica Francisco. São as melho-

res nadadores do momento, que de certeza absoluta nós nos Jogos Africanos iríamos buscar medalhas nas estafetas, esse era o objetivo. Medalhas individuais talvez pudesse conseguir uma e outra, mas o nosso objetivo eram as estafetas onde queríamos ir buscar ou medalha de bronze ou de prata, de ouro já tem donos que são os sul-africanos".

Contudo, segundo o Russo, quando ele e o outro treinador da seleção questionaram a Federação sobre o que estava a acontecer com as atletas que vivem fora de Moçambique começaram os reveses. "Primeiro sobre a Jéssica Vieira disseram-nos que havia sido contactada mas não se mostrou disponível porque não tinha sido inscrita nos Campeonatos do Mundo. Tentaram contactar a Miriam Corsini, que ninguém fala com ela desde os Jogos Africanos de Maputo, e ela também não se mostrou disponível".

Da seleção inicialmente planificada restavam-nos Jessica Cossa, a Jéssica Stagno e a Jéssica Francisco porém, de acordo com o nosso entrevistado "a Jéssica Francisco logo à priori pediu para estar fora da seleção porque estava zangada com a Federação, ela com toda a razão era uma das atletas que deveria ter ido com a seleção à Luanda (na 13ª edição do Zonal IV de Natação) supostamente por falta de dinheiro e os pais é que iam pagar. Errado, não funciona isso. A Federação e o Estado ou têm dinheiro para levar uma seleção ou não vai ninguém. A nadadora ficou frustrada e mostrou indisponível".

Com apenas duas das melhores nadadoras inicialmente seleccionadas a solução foi repescar três nadadoras promissoras "a Jannah Sonnenachein e mais duas precárias a Gízela Cossa e a Janat Bique. Quando entregamos à Federação a listagem final riscaram o nome da Jéssica Cossa, segundo eles a atleta não podia fazer parte da seleção porque fora suspensa. Foi suspensa porque participara nas Universíadas desta ano à revelia da Federação. Quando foi-se apurar ela foi inscrita pela mãe, quem é a mãe é a Ludomila Cossa que faz parte da Federação (na direcção executiva)".

Entretanto nem a Federação nem a Missão Moçambique conseguiram que o completo olímpico do Zimpeto ficasse disponível para a seleção preparar-se "trabalhamos na piscina curta da Raimundo Franisse para irmos competir numa piscina olímpica, os músculos têm de habitual a piscina longa, a mente tem de praticar para as reacções instintivas. Nós partimos para Brazaville numa quarta-feira conseguimos nadar na piscina de aquecimento na segunda-feira e a

caçar sapos grandes. Nós estamos a competir com campeões do mundo (África do Sul) estamos aqui a brincar, nem a piscina olímpica nos disponibilizam para os Jogos Africanos" conta-nos o Russo.

Chegada a altura de partir para o Congo a seleção feminina viajou só com quatro nadadoras na expectativa da quinta juntar-se em Brazaville, mas lá chegados não havia certeza sobre a chegada da Jannah Sonnenachein que treina nos Estados Unidos da América. "Na véspera das provas fomos informados pela Missão Moçambique que ela só poderia estar em Brazaville no dia 9, as provas começam a 6 e acabavam a 11, dissemos que não valia a pena pois quando ela chegasse inclusive as provas dela já teriam acontecido. Acabamos por ter que retirar a seleção da estafeta feminina", lamenta o seleccionador nacional.

De acordo com Eduardo do Santos na seleção masculina "os resultados não foram maus, mas também não foram bons, porque nós fizemos esta preparação de forma muito precária" e por outro lado, tendo em conta o fraco nível dos nossos nadadores, existem mais chances de bons resultados com as meninas do que com os rapazes.

"Nós quando fizemos a nossa planificação e cingimo-nos aos femininos foi por uma razão muito forte, a diferença entre os masculinos e femininos a nível mundial é um fosso muito grande. É mais fácil Moçambique dar luta nos femininos do que nos masculinos. Com agravo que perdemos um nadador nos masculinos o Shakil Faquir, o pai pediu para ele não fazer parte da seleção (que foi a Brazaville) por causa dos estudos. Tivemos que ir buscar um nadador que está no alto rendimento em Pretória, o Emílio Cuna, que parece não estar a fazer nada lá nestes quatro anos. Temos aqui Denilson da Costa que treina aqui está com muito melhores tempos", disse ao @Verdade o seleccionador nacional.

Igor Mogne é um indisciplinado

Relativamente ao melhor nadador da actualidade o Russo é cético. "Houve uma prova de estafeta masculina nos Mundiais da Rússia que não participamos porque um dos atletas, o Igor Mogne, pura e simplesmente não quis nadar bruços. Um atleta daquele nível porque não pode nadar bruços? O Frederico (outro seleccionador) teve que retirar Moçambique da prova porque o ele não quer bruços. Mas depois, quanto chegou a Brazaville, pediu para nadar bruços. É um indisciplinado, já em Luanda tinha faltado o respeito a um juiz-arbitro (que percebia português) que lhe chamou atenção e ele respondeu com insultos. Ele apesar de treinar fora marginaliza muito a seleção".

O treinador da seleção moçambicana de natação também não vê grandes progressos no jovem nadador apesar de estar fora de Moçambique. "O Igor não está a evoluir, ele treina no Sporting (de Portugal) onde também está o angolano

Pedro Pinotes que conseguiu uma medalha de prata nos Jogos Africanos. Há dois anos atrás o Igor estava melhor que o Pedro mas está a ser ultrapassado".

Analizando a Federação o treinador Eduardo do Santos conta-nos que, a "Federação cessante não fez um grande acompanhamento, nos últimos quatro anos deveriam ter estado sempre em sintonia com a Missão Moçambique para delinear as estratégias que eram necessárias e não a última hora. Para nós fazermos uma preparação séria, tirando os pormenores de alto rendimento, temos que fazer um estágio de seis meses com a seleção a trabalhar junta, com tudo disponibilizado, logística toda disponibilizada. Ali os treinadores e atletas não podem ter preocupações. Mas nós aqui vivemos de preocupação em preocupação. As preocupações dos atletas recaem sobre os treinadores, porque são as primeiras pessoas que eles encontram. Indicam coordenadores que não estão a altura, que nunca conheceram o que é natação como técnica. Vem a Federação nova não encontra nada, nem sequer arquivos, e praticamente tiveram que começar do zero. Um elenco federativo quando toma posse deve trabalhar para criar todas as condições e guardar toda a informação, mas não encontra-se nada. Esta Federação entrou com força a querer endireitar e disciplinar mas só tem prejudicado à natação. Fomos vulgarizados em Brazaville", lamenta.

Golfinhos roubam atletas formados noutros clubes

Sobre o seu eterno clube, o primeiro a ter nadadores nos Jogos Olímpicos (a Carolina Araújo), recorda-se que "detínhamos a hegemonia da natação nessa altura, uma das equipas que fazia frente ao Ferroviário nessa altura era o Desportivo, que também tinha bons nadadores, depois é que apareceu o Maxaque. Nós chamamos aquela piscina do Maxaque mas nunca foi deles, é municipal, da associação. Como o Maxaque não tinha piscina adjudicaram a eles na altura".

"Nós tínhamos cerca de 60 a 70 nadadores, era difícil conseguirmos compilar as provas para cada um, porque um nadador não podia fazer mais do que duas provas numa jornada, mesmo nas estafetas era complicado porque eram tantos nadadores, era um exercício difícil para o treinador escolher. Nós podíamos fazer cinco a sete equipas de estafeta em cada escalão" lembra-se também o Russo que trabalha para refazer a equipa depois de quatro anos parados.

"Os Golfinhos estão-se a esquecer que nos últimos cinco anos ou seis anos ganhou os campeonatos da cidade e nacionais com os atletas formados no Ferroviário de Maputo. Na realidade os Golfinhos de Maputo nunca formou nada que é credível de ver" afirma Eduardo do Santos que menciona apenas os nomes de Muino e Laila Taquidir, Faina Salate, Raquel Lourenço, Valdo Lourenço e Valdo João como alguns dos atletas roubados pelo clube de natação dos Golfinhos de Maputo.

Xiconhoca

Pai que pratica incesto

Há indivíduos que não devem ser considerados de pai, devido ao seu comportamento que chega a ser doentio. É o caso do sujeito de 40 anos de idade, que, desde o ano de 2014, vinha abusando sexualmente a sua própria filha, de 14 anos de idade, no bairro de Tsalala, no município da Matola, província de Maputo. O sucedido, denunciado pela adolescente às autoridades policiais, chocou os moradores daquela zona residencial. O Xiconhoca, ora a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), confessou o incesto e usou a desculpa esfarrapada segundo a qual suspeita que tenha sido possuído por um mau espírito.

Federação Moçambicana de Futebol

O problema do nosso futebol não tem a ver necessariamente com os jogadores. A Federação Moçambicana de Futebol (FMF) é a principal culpa pelos maus resultados da nossa seleção nacional e do péssimo futebol que se pratica neste país à beira do Índico. Por clara incompetência dos dirigentes da FMF, os "Mambas" foram afastados da 2ª eliminatória de apuramento para o "Mundial" de 2018. A FMF decidiu que a seleção iria viajar num voo fretado, supostamente para evitar o desgaste das ligações aéreas sempre complicadas no nosso continente. Mas não foi isso que aconteceu. Os jogadores chegaram a Gabão sem tempo para treino de adaptação ao relvado e à iluminação as 18 horas locais.

Xisto Conde

O cidadão Xisto Conde é um dos muitos automobilistas inconsequentes que pululam nas estradas do país, colocando em perigo vidas humanas. Mas este indivíduo mostrar ser um Xiconhoca da pior espécie que se tenha registo, ao arrancar buscamente a viatura na qual se fazia transportar, arrastando uma agente da Polícia de Trânsito quando esta o mandou parar. O sujeito colocou em perigo a vida da agente em serviço e, como se não bastasse, pôs-se em fuga. Volvidos alguns dias, o Xiconhoca, quando se apercebeu de que havia um vídeo circulando nas redes sociais sobre o atentado que protagonizou, entregou-se às autoridades policiais.

Cidadania

@Verdade

www.verdade.co.mz 03
20 de Novembro de 2015

Editorial

averdademz@gmail.com

Xiconhoquices

Aumento do preço da água

Tal como no aumento da energia eléctrica, sem avisar ao povo o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu aumentar o preço da água potável em Moçambique desde o passado dia 1 de Outubro. O aumento é diferenciado, em função do consumo mensal de cada cliente e da sua localização. Não houve comunicado público seja do Governo ou do Conselho de Regulação de Águas (CRA). A decisão (leia-se a Xiconhoquice) foi tomada a 15 de Julho de 2015, pela plenária do órgão que regula o sector de Águas, e expressa em resolução do referido órgão e que foi publicada em Boletim da República. A justificação, que se pode ler num comunicado do CRA datada do 9 de Novembro, é de que esta é devida a despesa de energia eléctrica. Ou seja, a desculpa usada é de que se pretende recuperar parcialmente os efeitos da inflação acumulada de três anos (aumento anterior aconteceu em 2012) e outros factores, que afectam a estrutura de custos dos sistemas, e melhorar a capacidade de geração de receitas".

Preço baixo pago pela multinacional DADTCO

A exploração de homem pelo homem ainda continua nos dias de hoje, sobretudo no nosso país. A título de exemplo, a empresa DADTCO, contratada para o fornecimento de mandioca usada para o fabrico da cerveja Impala, tem vindo a praticar preços baixos, lesando centenas de camponeses que dependem daquela actividade para sobreviverem. Devido à essa situação, um número considerável de camponeses do posto administrativo de Namigonha, no distrito de Ribáuè, província de Nampula, integrado no projecto de fomento de mandioca, para abastecer a Cervejas de Moçambique (CDM), está a abandonar a produção deste tubérculo. Até quando a escravidão continuará a imperar em Moçambique?

Tempos difíceis avizinharam-se num país já conturbado

As nossas vidas deterioraram-se com o definhar da economia. Entendidos na matéria e aqueles que nos emprestam dinheiro não duvidam: a depreciação do metical está excessivamente elevada. Consequentemente, o custo do dinheiro está a aumentar. Alguns bens essenciais como o pão, a electricidade e a água já são mais caros, e muito, que há poucos meses. Provavelmente, haja, por ai, outros aumentos à socapa de que ainda não demos conta.

Esquecemos, momentaneamente, de um outro problema sério, a tensão político-militar. Todavia, apesar desta crise e ao contrário dos discursos apaziguadores propalados pelo Governo do nosso empregado Filipe Nyusi, as armas e os blindados não param de chegar ao país. As armas não matam a fome, nem resolvem os problemas com que nos debatemos!

Os preços de diversos produtos e serviços vão também subir de forma generalizada em 2016. O alerta que chega de todos os lados elucida que o custo de vida será equiparável ao sufoco que vivemos entre finais de 2008 e início de 2012, em virtude da crise financeira. Se cada um de nós permanecer de braços cruzados só a reclamar, nada vai mudar. Pelo contrário, morreremos suplicando a apoio de um Governo descarado, que trama contra nós e aumenta os preços de serviços sem nos avisar. Que falta de consideração!

Quando os argumentos sobre esta derrapagem esgotarem, algum governante dirá, com certeza, que mergulhamos no custo de vida porque somos um país consumista e que sobrevive de importações. Mas o que farão algumas famílias como as que se encontram em Gaza, onde a fome e a seca imperam porque não chove há quase um ano?

Os tempos difíceis avizinharam-se e temos de nos preparar, sabe-se lá de que forma, para quando a situação atingir níveis insuportáveis não sermos homens físicos e moralmente fracos e incapazes de lutar pela nossa própria dignidade!

A vida deverá continuar no meio da subida do custo de transporte que, certamente será o próximo revés de todos nós que dependemos do já deficitário "chapa" para as nossas deslocações diárias. Quiçá, que os "vândalos" de que um ministro falou aquando da greve de 2010 contra a subida do preço de pão, a luz e outros bens básicos não façam das suas, procurando resolver as coisas com recurso a pneus e pedregulhos.

Tudo vai subir e a factura vai pesar, sobremeneira, no bolso das famílias mais sacrificadas. "Os desafios que temos pela frente vão certamente implicar novas atitudes colectivas e individuais", conforme disse o empregado Filipe Nyusi, no dia em que o empossamos.

Certamente, apesar de Moçambique ser "um país abençoado em recursos naturais, em especial terras aráveis, florestas, recursos minerais e marinhos, reservas de carvão, gás e areias pesadas", nenhum dividendo obtido da exploração dos mesmos será suficiente para atenuar a nossa miséria. A vida será um caos e as nossas assimetrias serão nessa altura mais visíveis!

Porque temos sido fortes ao longo de décadas perante as mesmas dificuldades, temos de sobreviver e adaptarmo-nos, de cabeça erguida, a estas e outras adversidades até o dia em que nos acostumarmos a novos tempos difíceis e esperar que o prometido bem-estar não seja um discurso gatafunhado num papel.

ser forte de verdade e não com uma base é de barro como estava. Espero que me entendas e um dia o teu povo mude a postura e voltemos a conviver em harmonia. O DOLAR · 4 h

Rico Roque Consequência das nossas escolhas no dia de eleições. Moçambicanos tem memória curta. Isso tudo que estão a nos fazer vamos esquecer no dia de votação e vamos votar a escolher esses mesmos, e assim o ciclo se repete. · 5 h

Tchendjerra Colaco Sera k alguém lhes escolheu ou colocaram-se sozinhos? Pelo k se sabe, não houve editais k provem quem venceu, quem perdeu e com quanto. · 35 min

Nhanengue Nhanengue Jorge Ferreira, formar sindicato num país como moçambique e perca de tempo, se ate nas empresas privadas o sindicato defende o patronato em detrimento do sofrimento do trabalhador e o mais caricato disso é ate a função pública já tem sindicato mas sem direito a greve · 5 h

Ernesto Macie Pra eles o povo Moçambicano é a elite. E população somos nós que ne sabemos o que vamos comer amanhã, por falta. · 5 h

Acacio Rodavlas Rico Roque você é ingênuo deixa de balbuciar aonde existem os mais velhos. já foi as urnas uma vez? Não sabote o esforço dos outros · 3 h

Mito Alexandre Mbota Isso é uma espécie de castigo por termos preferido a cor VERMELHA em detrimento das demais. Shiiii, não disse nada, até porque o VERMELHO é mais QUENTE. · 5 h

Rei Sitoé Governo de fantochada, corruptos, ladrões... · 5 h

Ficha Técnica

NAMPULA-Av. 25 de Setembro 57 A
Telenovél+258 84 39 98 635

MAPUTO-Av. Paulo Samuel Kamkomba 83
Telenovél+258 84 39 98 629

E-mail:averdademz@gmail.com

Jornal registrado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Proprietário: Charas Lda; Fundador: Erik Charas; Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emílio Sambo; Assessor de Redacção: Mussagy Mussagy; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino; Redacção: Cristovão Bolacha, Luís Rodrigues, Leonardo Gasolina; Director Gráfico: Nuno Teixeira; Paginação e Grafismo: Danúbio Mondlane, Hermenegildo Sadoque; Director de Distribuição: Sérgio Labistour; Periodicidade: Semanal; Impressão: Lowveld Media, Stinkhoutsingel 12 Nelspruit 1200.

Ataque do Estado Islâmico contra “França Cruzada” também matou muçulmanos

Entre os mortos dos ataques da semana passada na capital da França estavam duas irmãs que comemoravam um aniversário, um promissor arquitecto, um músico talentoso e uma mulher, que foi baleada enquanto fazia compras à noite. O que eles tinham em comum é que todos eram muçulmanos mortos num massacre aleatório realizado pelo Estado Islâmico.

Texto: Agências

A maioria das vítimas da violência promovida pelo Estado Islâmico e por outros jihadistas é de muçulmanos, já que eles combatem principalmente em países muçulmanos e frequentemente atacam comunidades islâmicas menos radicais, como os xiitas e os sufis, que consideram hereges.

O Estado Islâmico - também ampla-

mente conhecido pela terminologia em árabe Daesh - reivindica a responsabilidade pelo ataque contra a “França Cruzada”, numa implicação de que todos os franceses seriam cristãos.

Como o Islão é a segunda maior religião na Europa, um massacre no continente vai, muito provavelmente, incluir muçulmanos entre as vítimas.

“O Daesh tem matado muçulmanos aos milhares há anos na África e no Oriente Médio”, disse Yasser Louatti, porta-voz do Colectivo contra a Islamofobia na França (CCIF). “Agora eles estão a matar muçulmanos na França”, disse ele. “A palavra ‘islâmico’ no nome deles é apenas um pretexto para a sua ideologia. Olhe para a série de ataques que fizem. Não tem fim.”

Suicidas matam 12 pessoas e ferem dezenas na cidade nigeriana de Kano

Dois mulheres-bomba explodiram-se num mercado de telefones celulares na cidade de Kano, no norte da Nigéria, na quarta-feira (18), matando pelo menos 12 pessoas e ferindo cerca de 60, disseram um representante da Cruz Vermelha e a polícia.

Texto: Agências

As explosões aconteceram por volta de 16h locais no mercado de celulares Farm Centre, perto do centro da segunda maior cidade nigeriana, um dia depois de uma explosão na cidade de Yola, nordeste do país, que matou 32 pessoas e feriu 80.

Os ataques têm as marcas do Boko Haram, o que sugere que o grupo militante islâmico, que matou milhares de pessoas nos últimos seis anos na sua tentativa de criar um Estado que segue a sharia, fez

o ataque. A explosão, no nordeste do país, está a intensificar as suas operações.

“Sessenta e seis pessoas ficaram feridas e 12 foram mortas”, disse um representante da Cruz Vermelha que não quis ter seu nome revelado. O comissário de polícia de Kano, Muhammad Katsina, disse que duas suicidas mataram 15 pessoas e feriram 53.

Supostos membros do Boko Haram ma-

taram cerca de 1.000 pessoas desde que o presidente, Muhammadu Buhari, assumiu em maio, prometendo esmagar o grupo.

“O presidente Buhari tranquiliza os nigerianos que seu governo está muito determinado a varrer o Boko Haram da Nigéria e levar todos os perpetradores desse odioso crime contra a humanidade à Justiça”, disse o porta-voz da Presidência, Garba Shehu.

58 habitantes de Misrata raptados há dias são libertos

No total, 56 habitantes de Misrata, a 220 quilómetros a leste de Tripoli, raptados na terça-feira última por grupos armados pertencentes à organização terrorista Ghenua Al-Kikli, foram libertos, anunciou esta quinta-feira um membro do Conselho Municipal da cidade, Ali Abou Setta.

Texto: Agências

Esta libertação segue-se a um encontro ocorrido quarta-feira última entre o Conselho Municipal de Abou Slim, nos arredores sul de Tripoli, e o da capital Tripoli para resolver o diferendo, graças à mediação do presidente da Câmara Municipal da cidade de Kikla e dos líderes de milícias em Tripoli.

Segundo Abou Setta, uma reunião alargada está prevista para esta quinta-feira em Tripoli nela participam os conselhos dos municípios de Grand Tripoli e o de Misrata para resolver de maneira definitiva estes problemas.

Terça-feira última, confrontos armados eclodiram entre um grupo armado liderado por Abdel Ghani Al-Kikli e um batalhão da cidade de Misrata, depois de este último ter atacado uma cadeia secreta para libertar cidadãos raptados há vários meses pelo primeiro.

O presidente da municipal de Misrata, Mohamed Echewi, declarou, num comunicado de imprensa quarta-feira última, que 82 pessoas haviam sido sequestradas terça-feira última devido à sua identidade na capital líbia, Tripoli.

Segundo uma fonte de Misrata, “uma das pessoas raptadas é o director do Hospital Central de Tripoli, Abdel Jalil al-Areibi, sequestrado há mais de oito meses, uma é um trabalhador turco, Saïd Oglo, um é militante dos direitos humanos, Abdelkader al-Hachemi, e três outros são Líbios”.

Falta de transparência na gestão dos fundos do INSS da mais alta hierarquia à base

Sociedade

No culminar do processo designado por “Prova de Vida” que tem como finalidade atestar a existência dos beneficiários das pensões pagas pelo Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), foi descoberto que dois mil pensionistas eram pagos sem que de facto os mesmos existam fisicamente.

Texto: Centro de Integridade Pública

→ continuação Pag. 01 Filipe Nyusi apela para a retomada do diálogo e ponderação no desarmamento da Renamo

voltou a reafirmar que está disponível e aberto para, em qualquer altura, dialogar com a Renamo e as suas lideranças e outros segmentos da sociedade.

Em relação à actuação das Forças de Defesa e Segurança, Nyusi disse que elas estão a cumprir o juramento que fizeram aquando da sua formação militar. Comprometeram-se a zelar pela segurança da população e não deixar ninguém possuir armas ilegalmente. Porém, deve haver ponderação no desarmamento do antigo movimento rebelde em Moçambique.

Refira-se que o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, está há mais de 40 dias ausente do cenário político e mediático, desde que os seus seguranças foram desarmados, surpreendentemente, em Outubro último, na Beira, província de Sofala.

Este número de pensionistas “fantasmas” foi contabilizado somente na cidade de Maputo, o que pode significar que no final do processo e com todos os dados apurados em todo o país, a situação poder-se-á agravar para números muito acima dos feitos referência.

O INSS como entidade a quem cabe fazer a gestão das prestações pagas pelos trabalhadores moçambicanos durante o seu período de actividade, para que usufruam das mesmas durante a sua reforma e outros períodos em que precisarão de tais valores para fazer face a diversas adversidades que possam surgir ao longo da sua vida, deve pautar a sua actuação obedecendo a princípios de honestidade, rigor e sentido de responsabilidade, pois tratam-se de fundos pertencentes aos contribuintes e que cabe ao Estado como sua função social garantir a sua correcta gestão.

Estes factos não se reportam somente ao ano transacto, mas é necessário que seja averiguada a extensão dos mesmos, com

vista a se apurar a quantidade de fundos que foram ilicitamente desviados a pretexto de estarem a ser pagos aos beneficiários directos ou aos seus familiares em situações que a tal propiciem. A falta de realização de auditorias permanentes ao sistema de segurança social concorreu para que tais situações acontecessem, o que induz a que as mesmas passem a ser realizadas de forma rotineira com vista a servirem de mecanismo de protecção do sistema.

Gestores de topo também saqueiam impunemente fundos do INSS

Num passado relativamente recente, o INSS foi alvo de desfalques por parte dos seus gestores de topo, sem que nenhum deles tenha alguma vez sido responsável. Significa que não se trata da primeira vez que factos de natureza semelhante acontecem na instituição. Portanto, dos funcionários ou quadros de topo da hierarquia do INSS até a base este tem sido

o “modus faciendo” ao longo dos anos de funcionamento desta instituição. A antiga Ministra do Trabalho e actual Governadora da Província de Sofala, Maria Helena Taipo, foi em 2010 indiciada no envolvimento em actos de gestão danosa de fundos em conexão com o então director-geral do INSS, Abílio Mussane, a quem a primeira exigiu do segundo a retirada continuada de fundos da instituição. Posteriormente, um antigo Presidente do Conselho de Administração também se viu envolvido em suspeitas da prática de actos de gestão danosa na mesma instituição, designadamente o empresário Inocêncio Matavele, indiciado na compra de uma casa de 1 milhão de Dólares americanos, onde deveria residir, e que agiu também em conexão com uma antiga directora-geral da instituição, Rogéria Muianga, indiciada na compra de uma casa de 2,5 milhões de Metacais e a sua reabilitação ao preço de mais de 7,5 milhões de Metacais.

Os dois casos em alusão não tiveram consequências práticas para os suspeitos,

uma vez que não foram exaustivamente investigados pelas instâncias judiciais competentes e se o foram, as suas conclusões não foram partilhadas publicamente.

Portanto, a falta de uma gestão rigorosa dos fundos do INSS foi sempre uma constante e que com o caso do pagamento de pensões recentemente despolonizado, demonstra que a mesma acontece a todos os níveis da sua hierarquia, o que exige a tomada de medidas urgentes e eficazes por parte do Governo, visando estancar esta situação que de per si já se considera como endémica e que poderá conduzir a falta de sustentabilidade do sistema.

A publicação do Relatório de Contas de 2013 e 2012 constitui um passo fundamental para a credibilização do INSS e a melhoria do seu processo de prestação de contas, mas outras medidas cautelares são necessárias visando garantir uma gestão eficiente e eficaz do sistema.

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade

Jovem pastor decapitado por homens armados na Tunísia

Homens armados decapitaram um jovem pastor de 16 anos numa zona montanhosa, perto de Sidi Bouzid, anunciou no sábado (14) o porta-voz do Ministério do Interior.

Texto: Agências

Segundo Walid Louguini, "um grupo terrorista reteve sexta-feira dois pastores na Montanha Meghila e cortou a cabeça de um deles antes de libertar o segundo de 14 anos de idade e informar a sua família". Não foi dada nenhuma explicação sobre as motivações dos assassinos.

No mês passado, um crime similar foi perpetrado na região vizinha de Kasserine, próxima da fronteira argelina, quando seis homens armados decapitaram um pastor que acusaram de "espionagem", fornecendo às autoridades informações sobre os movimentos dos terroristas nas montanhas.

As forças tunisinas perseguem há mais de dois anos grupos terroristas isolados nas zonas montanhosas, nomeadamente a montanha Chambi, limite com a Argélia, onde dezenas de soldados e gendarmes morreram em emboscadas ou explosões de minas.



Incompetência da Federação deixou Mambas sem pernas para vencer o Gabão e acabou com o sonho do "Mundial" em 2018

Se dúvidas existiam sobre a responsabilidade dos fracos resultados do nosso futebol nesta semana ficou evidente que a culpa é dos dirigentes. A seleção nacional de futebol de Moçambique, que por clara incompetência da Federação comandada por Alberto Simango Jr. só conseguiu viajar para Libreville na manhã do dia do jogo da 2ª mão da 2ª eliminatória de apuramento para o "Mundial" de 2018, impôs respeito à seleção do Gabão, capitaneada por Aubameyang, mas acabou por ser eliminada nos pontapés da marca de grande penalidade por 4 a 3, após perder 1 a 0 no tempo regulamentar e no prolongamento.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Auba / Desirey Minkoh continua Pag. 06 →

Camponeses abandonam produção de mandioca por baixo preço em Ribáuè



Um número considerável de camponeses do posto administrativo de Namigonha, no distrito de Ribáuè, província de Nampula, integrado no projecto de fomento de mandioca, para abastecer a Cervejas de Moçambique (CDM), está a abandonar a produção deste tubérculo por conta do baixo preço praticado pela empresa DADTCO, contratada para o fornecimento deste produto usado para o fabrico da cerveja Impala. Os lesados pedem a intervenção do governo local para evitar as irregularidades cometidas por esta companhia.

Texto e Fotos: Júlio Paulino

De acordo com os agricultores, a situação agravou-se na presente campanha, em que o valor de compra da mandioca baixou dos anteriores 2,5 maticais/quilo para um metical, o que não compensa o esforço despen-

dido pelos camponeses.

Segundo apurámos, a CDM tem-se queixado de escassez de mandioca para continuar a levar a cabo a produção de continua Pag. 06 →

Novas restrições de água nos municípios de Maputo e Matola, devido à falta de energia no Umbelúzi

Os municípios de Maputo e Matola, que são clientes da empresa Águas da Região de Maputo, estão a sofrer restrições no fornecimento de água potável devido a mais um corte de energia eléctrica, ao que tudo indica sem nenhum aviso prévio da Electricidade de Moçambique (EDM), à estação de tratamento do Umbelúzi. Desde o dia 1 de Novembro que o preço da energia aumentou em Moçambique, também sem nenhum aviso da empresa estatal aos seus clientes nem do Governo de Filipe Nyusi ao povo moçambicano.

Texto: Adérito Caldeira

Desde as 4h30 deste sábado que a estação de tratamento de água do Umbelúzi está a enfrentar cortes no fornecimento de energia eléctrica, sem nenhum aviso prévio da Electricidade de Moçambique, o que originou a paragem de produção do precioso líquido e a suspensão da sua distribuição aos clientes da empresa Águas da Região de Maputo.

Afectar outras necessidades como é o caso dos hospitais. Já se atingiu a reserva crítica. Neste momento, o centro de distribuição do Chamaculo, o principal na distribuição de água, está parado".

De acordo com a nossa fonte, para voltar a efectuar a distribuição normal a estação do Umbelúzi precisa de um dia de trabalho, com energia eléctrica.

Há indicação de que o fornecimento de electricidade foi restabelecido, mas a instituição tem sofrido cortes o que impossibilita o reinício da produção de água potável para a capital moçambicana, e arredores.

Recorde-se que desde o passado dia 1 de Novembro, o preço da energia aumentou em Moçambique, sem nenhum continua Pag. 06 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOGA da semana



ou escreva um E-Mail para averdadademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Incompetência da Federação deixou Mambas sem pernas para vencer o Gabão e acabou com o sonho do "Mundial" em 2018

Após a vitória pela marca mínima na noite de quarta-feira (11) os Mambas saíram do Zimpeto e foram fazer as malas para no dia seguinte embarcarem para Libreville. Numa decisão tomada antes mesmo do jogo da 1ª mão, a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) decidiu que a seleção iria viajar num voo fretado, supostamente para evitar o desgaste das ligações aéreas sempre complicadas no nosso continente.

Contudo, os Mambas não embarcaram na manhã de quinta-feira (12), e nem ao longo desse dia, devido ao que o secretário-geral da FMF, Filipe Johane, afirmou tratar-se de "aspectos técnicos de aviação".

Na sexta-feira (13) a seleção também não conseguiu seguir viagem porque o avião alugado não conseguiu, atempadamente, permissão para realizar o voo entre Maputo e a capital do Gabão.

Não ficou claro como foi executado o processo de aluguer do avião na África do Sul, mas o facto é que os Mambas só conseguiram embarcar cerca das 6h30 de sábado (14), o que deve ter obrigado os jogadores a acordarem pelo menos às 4 horas da madrugada.

Entretanto, a seleção do Gabão já tinha regressado ao seu país na quinta-feira (12).

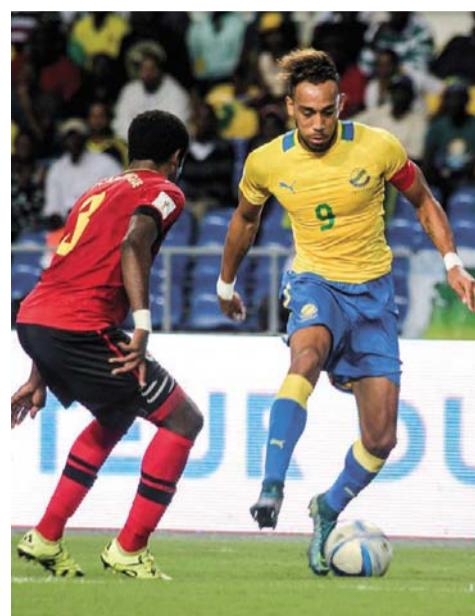
Chegados a Libreville, no início da tarde, só houve tempo para descansar da desgastante viagem de cerca de cinco horas e seguir para o estádio onde, sem nenhum treino de adaptação ao relvado e à iluminação as 18 horas locais, Soarito, Zainadine Júnior, Miro, Jeitoso, Kito, Gildo, Jumisse, Dominguez, Reginaldo, Clesio e Hélder Peleme estavam prontos para defender a pátria amada.

Porém, como se não bastassem as surpresas negativas, em vez do actual hino de Moçambique a banda no estádio tocou o "Viva Viva a Frelimo".

Com os Mambas ainda a encararem Pierre-Emerick Aubameyang, uma das mais cintilantes estrelas do nosso continente, o Gabão logrou empatar a eliminatória.

Decorria o minuto três e Moçambique tinha acabado de chegar pela primeira vez

ao meio-reduto gabonês, a bola foi ganha por Appingangoyé que lançou o ataque com um passe longo para o relvado dos Mambas. Jeitoso de cabeça não cortou mas amorteceu para o flanco esquerdo onde Aubameyang, nas costas do seu defensor, recebeu e nem agradeceu, acelerou para a grande área onde serviu Malik Evouna no centro. O avançado que joga do Al Alhy do Egito sentou Soarito e chutou para o fundo das redes ainda, nem se tinham jogado quatro minutos.



Mambas apagam Aubameyang

No ataque seguinte o mesmo Evouna, pelo flanco direito, fez um cruzamento remate para a baliza onde Soarito mostrou que não estava a "sonecar".

O golo serviu para espevitar os Mambas aos 13 minutos Clésio foi até a linha de fundo do seu flanco e cruzou atrasado para a área onde estavam dois compatriotas, mas a defesa antecipou-se.

No minuto 16 o capitão Dominguez ganhou a bola perto da meia-lua e disparou forte para defesa difícil de Ovono.

Os Mambas começaram a acertar as marcações e a fechar bem os caminhos para a baliza onde Soarito se mostrava cada vez mais seguro.

Gildo, no minuto 31, em posição de fora de jogo, emendou um remate para o fundo das redes de Ovono.

Antes do intervalo a seleção de Boris Pucic tinha conseguido apagar a estrela gabonesa, que tem brilhado ao serviço do Borussia Dortmund da Alemanha e se temia poder somar mais golos na sua conta pessoal que já vai em 22 nesta época.

Gildo acerta no poste

Jorge Costa, vendo que nem em casa a sua equipa conseguia assustar Moçambique, fez a primeira alteração no onze inicial logo depois do descanso.

Mas os Mambas criaram a primeira jogada de perigo da 2ª etapa num cabeceamento de Hélder Peleme na meia-lua que saiu perto do travessão de Ovono.

A partida disputava-se a meio-campo e as jogadas de perigo rareavam. O selecionador do Gabão voltou a mexer na sua equipa mas, apesar da maior posse de bola, não conseguia criar perigo para Soarito.

No minuto 76 o croata fez a primeira substituição nos Mambas, refrescando o ataque com a entrada de Isac para o lugar de Hélder Peleme.

Já em tempo de compensação, Dominguez ganhou a bola no meio-campo gabonês, passou por dois defesas, mas não teve pernas para os defensores seguintes.

No último minuto, Gildo arrancou da zona intermediária pelo flanco direito, entrou na grande área e rematou forte. A bola foi beijar a base do poste de Ovono, que estava batido. O esférico ainda sobrou na pequena área, mas não apareceu ninguém para recarga.

Soarito leva eliminatória aos penáltis

Indo buscar forças não se sabe muito bem onde, a seleção moçambicana superiorizou-se ao Gabão também no prolonga-

mento. Isac criava perigo pelo flanco direito mas faltavam companheiros para receberem os seus cruzamentos na grande área.

Boris Pucic queria ganhar e lançou então Luís Miquissone, para o lugar de Gildo, e depois Maninho que substituiu Jumisse.

Lá atrás, quando a defesa não limpava, Soarito estava intransponível, defendeu com uma palmada um remate do meio da rua, e depois antecipou-se a Aubameyang. Antes do apito final a bola ainda entrou na baliza moçambicana mas o árbitro tinha já assinalado fora de jogo.

Antes mesmo da atrapalhada viagem, poucos acreditavam que a seleção de Moçambique conseguisse vencer no Gabão. O desconhecido treinador, Boris Pucic, contratado apenas para esta eliminatória, trouxe claramente novo fulgor à equipa de todos nós, como há muitos jogos não se via.

Com a eliminatória empatada a 1 foi necessária recorrer aos pontapés da marca de grande penalidade para encontrar a seleção vencedora. Luís Miquissone e Clésio não conseguiram converter os seus penáltis e nem mesmo uma defesa de Soarito evitou o apuramento dos Panteras Negras para a 3ª ronda de qualificação africana para o Campeonato do Mundo de Futebol de 2018 na Rússia.

E agora Simango?

Será que os Mambas teriam perdido se tivessem chegado a tempo a Libreville para preparar esta partida da 2ª mão?

Irão Alberto Simango Júnior e o seu elenco assumir as responsabilidades pela trapalhada na viagem para o Gabão e demitem-se?

Será que vamos continuar a enganar-nos e acreditar que em Março os Mambas vão vencer o Gana e ainda apurarem-se para o Campeonato Africano das Nações de 2017 ou de uma vez por todas é chegado o momento iniciar a "reestruturação profunda" que todos prometem mas ninguém começa?

Sociedade

→ continuação Pag. 05 - Novas restrições de água nos municípios de Maputo e Matola, devido à falta de energia no Umbeluzi

aviso público. O povo está a pagar mais 15% pela energia de má qualidade distribuída pela EDM enquanto os grandes consumidores sofreram um aumento de mais de 20%, ainda assim pagando menos por quilowatt/hora(kWh) do que os clientes domésticos.

Dos mais de 2,3 milhões de municípios existentes em Maputo e na Matola somente cerca de 200 mil é que são clientes da empresa Águas da Região de Maputo.

→ continuação Pag. 05 - Camponeses abandonam produção de mandioca por baixo preço em Ribáuè

Impala, um bebida alcoólica bastante procurada nas zonas rurais das províncias de Nampula e do Niassa.

O abandono na produção dotubérculo em questão em Ribáuè agrava-se também pelo facto de as estacas distribuídas pela DADTCO, da variedade Iopué, se destinarem apenas à produção de mandioca para aquela fábrica, e não para o consumo humano.

Iopué é uma estaca fornecida pelo Instituto de Investigação Agrário de Moçambique (IIAM) e produz, em média, 12 quilogramas por planta.

Julieta Lourenço, mãe de 12 filhos, é uma das camponeses que produzem

mandioca e outras várias culturas alimentares numa área de 1,5 hectares. Ela mostrou-se desconfortada após a redução do preço desta cultura e disse que, caso a situação prevaleça, esta será a sua última campanha de que faz parte.

"Se a variedade da mandioca que produzimos fosse comestível, não iria vendê-la à fábrica, mas a outras pessoas e alimentava a minha família. Fomos enganados pela DADTCO que no início praticava preços atraentes e quando se apercebeu de que o programa tinha aceitação decidiu, de forma deliberada, baixar o valor de compra sem justificar as causas", afirmou Julieta, acrescentou que na campanha passada obte-

ve cerca 35 mil meticais resultantes da venda da mandioca, valor que desta vez irá diminuir.

Abílio Nahura, de 57 anos de idade, presidente da associação de produtores de mandioca, denominada Olíma Ovilela de Namigonha, em Ribáuè, disse que na agremiação estão filiados 118 camponeses que trabalham numa área de 44,5 hectares. Para ele, a redução do preço de compra daquele tubérculo surpreendeu os membros da sua associação pela negativa.

"Por inúmeras vezes, tentámos reunir com a direcção da DADTCO para pedir explicações das causas que ditarão a redução de preços de man-

dioca, mas a entidade nunca se mostrou disponível. Iremos abandonar definitivamente esta cultura", disse Abílio Nahura, que na época finada produziu mais de 300 toneladas e ganhou apenas 74.328 meticais. "Não somos consultados, eles é que impõem o preço. Pedimos a intervenção do governo".

Tentativas de ouvir a direcção da empresa DADTCO fracassaram e os responsáveis da mesma alegaram que não têm autorização para falar à Imprensa. Refira-se que o distrito de Ribáuè é considerado um dos celeiros de Nampula. Depois de Malema, é o maior produtor de mandioca na província e em toda a região norte de Moçambique.

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade

Acidentes de viação em Maputo deixam três mortos e cinco feridos graves na sala de reanimação

Texto: Redacção

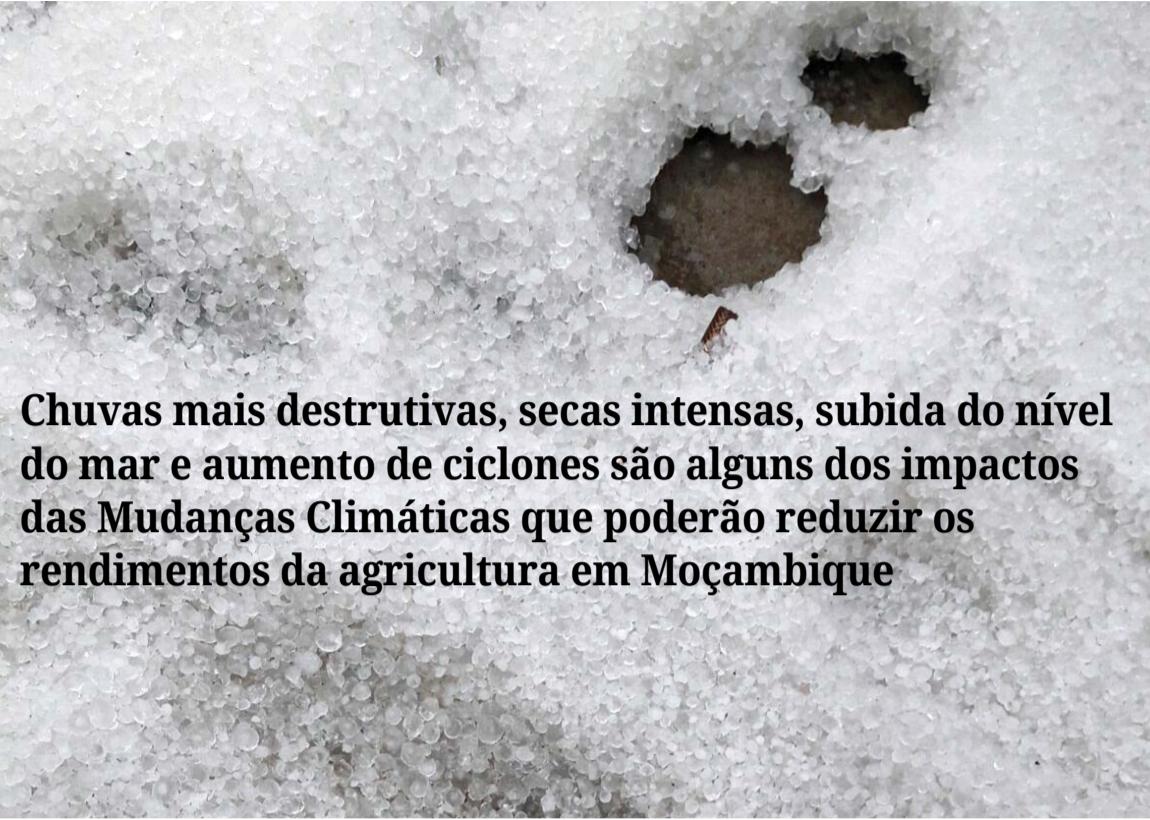
Três pessoas morreram, 11 ficaram gravemente feridas, das cinco na sala de reanimação do Hospital Central de Maputo (HCM), e 25 tiveram traumas ligeiros, em virtude 13 acidentes de viação, ocorridos na semana finda, na capital moçambicana, devido à inobservância das regras de trânsito e desrespeito das normas previstas no Código da Estrada.

O número de feridos graves aumentou 13 vezes e o de traumas ligeiros sete vezes em relação a igual período do ano passado.

"Infelizmente continuamos a registar muitos acidentes de viação, sobretudo do tipo atropelamento carro-peão" e que na pior das hipóteses "ceifam vidas e deixam muita gente mutilada", afirmou o porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM), Orlando Mudumane, a nível da cidade de Maputo, no habitual briefing à imprensa.

Os sinistros rodoviários foram do tipo atropelamento carro-peão, colisão entre viaturas, choque entre carros e moto e contra um obstáculo fixo. Por sua vez, a Polícia de Trânsito (PT) fiscalizou 3.090 veículos, tendo apreendido 47 delas por várias irregularidades, confiscou 37 cartas de condução e emitiu 1.247 avisos de multas.

Enquanto isso, pelo menos 53 automobilistas foram punidos por se fazerem ao volante "sob forte efeito de álcool", de um total de 147 submetidos ao teste de alcoolemia.



Chuvas mais destrutivas, secas intensas, subida do nível do mar e aumento de ciclones são alguns dos impactos das Mudanças Climáticas que poderão reduzir os rendimentos da agricultura em Moçambique

Os cidadãos da vila do Songo, no distrito de Cahora Bassa, na província de Tete, presenciaram na tarde desta segunda-feira (16) um fenómeno natural inédito: caíram granizos durante mais de 2 horas. Embora não tenha uma relação directa é mais um sinal das Mudanças Climáticas que o nosso planeta está a registar. (...) Vamos ter menos dias chuvosos e a chuva vai ocorrer com maior intensidade e com poder destrutivo maior", afirmou o académico Rui Brito que prevê também "secas mais intensas, mais frequentes, em áreas maiores", a subida do nível do mar que deverá inundar várias regiões de cultivo nos deltas dos rios Zambeze e Save e ainda o aumento de ciclones "com maior capacidade de destruição". Conjugados estes fenómenos climáticos poderão ter impactos negativos nos rendimentos da agricultura em Moçambique.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cidadão Repórter Adriano • Gráficos: Apresentação Prof. Rui Brito

continua Pag. 08 →

Filha acusa pai de estuprá-la desde 2014 na Matola

No bairro de Tsalala, no município da Matola, província de Maputo, uma miúda de 14 anos de idade acusa o seu pai, de 40 anos de idade, de abusá-la sexualmente, desde o ano de 2014 e esta parte; e o visado, ora a contas com a Polícia da República de Moçambique (PRM), confessou o incesto e justificou não saber o que passou com ele a ponto de cometer tal crime, mas suspeita que tenha sido possuído por um mau espírito.

O caso deu entrada na 9a esquadra da Polícia em Tsalala. A vítima, cujo nome omitimos para preservar a sua honra, assumiu ter permanecido calada por muito tempo, mas a manter relações sexuais com o seu progenitor, porque este lhe oferecia dinheiro com frequência e aliava com outros presentes.

O incesto, que esta a chocar os moradores daquela zona a ponto de deixá-los boquiabertos, foi denunciado pela própria adolescente, alegadamente porque já não suportava alimentar os apetites sexuais do pai.

As pessoas próximas à família contaram que se apercebiam de certas mudanças no organismo e comportamento da miúda mas ninguém imaginava, jamais, que ela pudesse estar a "namorar" com o seu progenitor, sempre a mãe estivesse ausente de

Texto: Redacção

A PRM assegura que está a seguir o assunto com pormenor, pois não basta que tenha havido denúncia e o acusado tenha confessado. Segundo apurámos, o problema despoletou-se quando a rapariga enviou, telefonicamente, uma mensagem escrita para o tio paterno a informar que estava saturada porque para o pai cuidar dela e suporlar as despesas da escola devia haver, primeiro, uma troca sexual.

A mãe da adolescente, indignada, não escondeu a sua ira, tendo deixado cair lágrimas quando se pronunciou sobre a questão. Ela disse que nunca lhe passou pela cabeça que o seu marido estivesse a manter uma relação sexual, de forma repetitiva e reiterada, com a própria filha.

continua Pag. 17 →

PRM detém assaltantes à mão armada em Nacala-Porto

Na cidade portuária de Nacala-Porto, um dos pontos da província de Nampula onde há relatos constantes de criminalidade que consiste em assaltos a residências, na via pública, agressões físicas e violações sexuais, dois cadastrados considerados perigosos, que integravam um grupo de pessoas de má-fé e armadas, caíram, há dias, nas malhas da Polícia da República de Moçambique (PRM) na sequência de uma operação levada a cabo para desmantelar gangues.

Texto: Júlio Paulino

Na operação, a Polícia recuperou uma arma de fogo, cerca de 20 mil meticais e algumas notas da moeda chinesa, entre outros bens. De acordo com Sérgio Mourinho, porta-voz da PRM em Nampula, decorre uma investigação com vista a recolher aos calabouços os outros membros da quadrilha e devolver a tranquilidade aos cidadãos de Nacala-Porto.

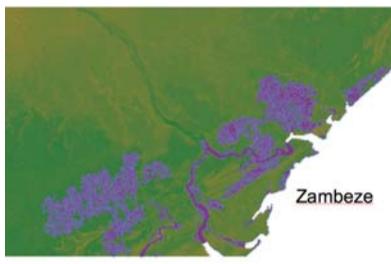
Na mesma missão, outros quatro indivíduos que protagonizavam burlas a diversos estabelecimentos, através do levantamento de material diverso com recurso a cheques falsos, também foram detidos e os seus processos-crime já foram encaminhado ao Tribunal para julgamento, assegurou Mourinho.



ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 07 - Chuvas mais destrutivas, secas intensas, subida do nível do mar e aumento de ciclones são alguns dos impactos das Mudanças Climáticas que poderão reduzir os rendimentos da agricultura em Moçambique

Zonas Prováveis Alagadas (2046-2065) resultantes da subida do nível das águas do mar



Impactos grandes nas bacias dos rios Zambeze e Save (1km² = 100 ha)		
Rio	Distância da intrusão	Área Impactada
Zambeze	28 km	240 km²
Búzi	20 km	19 km²
Save	16 km	170 km²

Produção agrícola vai reduzir em cerca de 18%

“Está-se a prever que este ano a média global da temperatura seja já um grau superior a média total, é a primeira vez que isso vai acontecer, portanto nós já estamos numa situação em que o crescimento da temperatura já está a acontecer e já está a criar problemas ao nosso desenvolvimento, a nossa sociedade” começou por traçar o cenário o académico moçambicano num seminário da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) a propósito do Ano Internacional dos Solos que se celebra este ano em todo o mundo, realizado na semana finda em Maputo.

“Se as tendências de subida de temperatura, que nós estamos a observar agora, se mantiverem durante os próximos anos nós estamos a ver que em 2050 nós teremos mais dois graus centígrados a acima da média global, significa que em Moçambique teremos 4 graus mais” explicou o académico Rui Brito acrescentando que um dos impactos primários será que “(...)as chuvas não vão cair mais em termos quantitativos mas ela vai estar concentrada, significa que vamos ter menos dias chuvosos e a chuva vai ocorrer com maior intensidade e com poder destrutivo maior”.

Além disso Moçambique que já é um país semi-árido no futuro deverá “ter secas mais intensas, mais frequentes, em áreas maiores”.

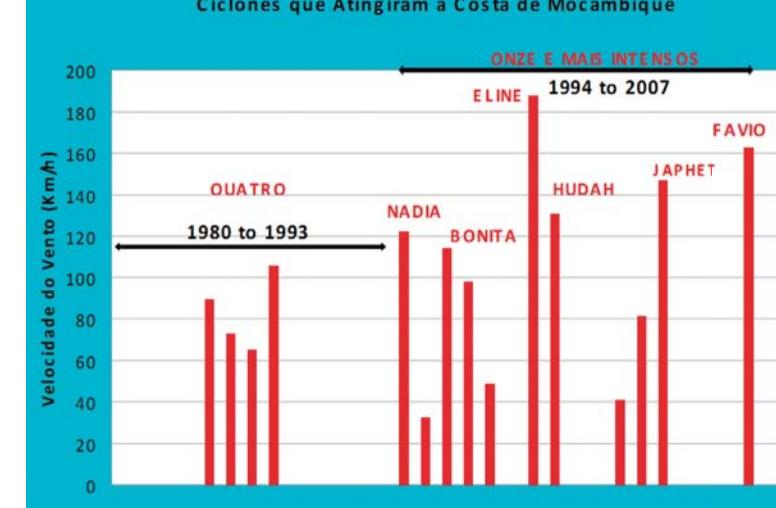
Uma outra preocupação do professor Brito são os ciclones que têm aumentado de intensidade, de frequência e com maior capacidade de destruição. “(...)Com as Mudanças Climáticas a intensidade dos ciclones está aumentar e eles estão também a emigrar mais para Sul. De 1980 a 1993, são 14 anos, em Moçambique houve quatro ciclones com ventos de cerca de 100 quilómetros por hora. No mesmo período de 14 anos, já entre 1994 e 2007, registaram-se onze ciclones. Portanto a frequência aumentou e a maior parte tiveram intensidades maiores (com ventos superiores a 120 quilómetros por hora)”.

A apresentação do académico versou sobre os impactos destas Mudanças Climáticas na agricultura de sequeiro praticada em Moçambique com enfoque em seis culturas diferentes: milho, mapira, mandioca, amendoim, algodão e soja.

“Na zona norte vai haver um ligeiro aumento (da produção de milho), devido ao aumento da chuva. Nós vamos ter um balanço positivo mas na zona Centro vamos ter rendimentos mais baixos, portanto no futuro estamos a antever perca na ordem dos 400 quilos por hectares, mais ou menos equivalente a um decréscimo de 15% da produção. Na zona de Tete estamos a prever que o rendimento da agricultura em sequeiro vai baixar só por causa da mudança do regime hídrico”, prognosticou Brito.

“Olhando só para a temperatura, quando ela sobe o ciclo da cultura fica um pouco menor e isso tem efeitos nos rendimentos. Na mandioca (que é uma planta que dura o ano todo) o rendimento será mais positivo. Se em termos médios a temperatura aumentar 2,1 graus nós teremos um rendimento médio da mandioca superior a 6%. Mas olhando para as outras culturas esta subida vai afectar os rendimentos na ordem dos 11% negativos”, previu também o professor da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane.

“Outro problema é a concentração de ozono, tem efeito na taxa de respiração e, quanto maior for o ozono menor será o rendimento da planta, e aqui está-se a prever subidas na ordem de 23 partes por milhão, em termos médios em todo o país, há um impacto diferenciado para as culturas sendo o algodão o mais afectado e o milho e a mapira serão os menos afectados. No âmbito da subida da concentração de ozono equivale a um decréscimo na ordem de 37% na produção de algodão, soja 28%, amendoim e mandioca 14% e ma-



pira menos 9%”, conjecturou ainda Rui Brito.

De acordo com o professor “Somando estes efeitos todos: subida da temperatura, do ozono e do CO₂, o impacto no potencial de produção de algodão é de uma redução de 21%, uma redução de 19% nos rendimentos da soja, amendoim e mandioca menos 15%, no milho e mapira menos 13%.”

Mas há mais previsões pouco animadoras se nada fizermos, “Somando o impacto das chuvas e evaporo-transpiração, o aumento da temperatura, do ozono e do CO₂ temos uma média final de menos 18% de rendimentos potencial para aquelas seis culturas, isto equivale em certas regiões, por exemplo na Zambézia, a menos 33% de potencial de produção. A consequência disto no PEDSA (Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário) que projecta para 2020 duplicar os rendimentos e aumentar 25% a área plantada e com isso assegurar que tenhamos um crescimento de 7% nós devemos compensar o efeito das mudanças climáticas devemos aumentar em 2,5 vezes o rendimento actual, e teríamos que crescer ao ano 7,5% para atingirmos os valores projectados.”

Segundo o académico da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane a subida do nível do mar, em consequência do degelo resultante do aumento da temperatura global é outra dificuldade para o grande potencial de produção agrícola que o nosso país tem.

“Hoje as regiões dos deltas do Zambeze e do Save são áreas produtivas mas no futuro serão completamente inundadas por causa da água. No Zambeze por exemplo teremos (em 2046-2065) 240 quilómetros quadrados de áreas actuais de cultivo que vão ser completamente inundadas, no Búzi 19 quilómetros quadrados e no Save 170 quilómetros qua-

FACTOS
todos os dias
A verdade em cada palavra.

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade
twitter.com/verdademz

BBM Pin: 2B04949C WhatsApp: 84 399 8634

cia, nunca viram granizos caírem no distrito de Cahora Bassa.

Um cidadão residente no distrito de Chifunde, também na província de Tete, confirmou que na região também choveu torrencialmente e igualmente caíram granizos.

Para o meteorologista Lelo Tayob, do Instituto Nacional de Meteorologia (INAM), esta queda de granizos “é típico da época de verão” mesmo acontecendo na província de Tete, onde tradicionalmente registam-se temperaturas muito altas e com pouca humidade. “Mesmo na época chuvosa passada enquanto as pessoas prestavam muita atenção para Mocuba a região de Tete estava a registar valores de precipitação mais altos, e depois pelas características do relevo cria poucos danos”.

“Estas situações são muito rápidas, aquece muito, há condições de convecção (que são massas de ar ascendentes), ascendem e logo condensam a massa de ar, se esse movimento for feito com uma velocidade enorme a chuva é iminente e pode ser chuva muito forte e há esses casos de ocorrência de granizos”, acrescentou o meteorologista que estima que tenham caído mais de 35 milímetros por hora, “é muita água”.

Lelo Tayob revelou-nos ainda que a época chuvosa está atrasada, oficialmente deveria ter iniciado em Outubro, “(...) já teríamos a zona de convergência um pouco dentro e esse atraso é mais por causa de um bloqueio, temos centros de alta pressão, um sobre o Atlântico e outro sobre o Índico, no nosso inverno não ocorreu nenhum frente fria(...) para a zona Sul e zona Centro esse bloqueio está a criar muita influência”.

Não foi possível apurar a existência de vítimas ou danos nas habitações ou em outras infra-estruturas nos locais onde os granizos e a chuva forte caíram na província de Tete.

Na semana finda o Governo de Filipe Nyusi aprovou o seu plano de contingências para esta época chuvosa. Desde o início de Setembro que cinco distritos da província de Gaza enfrentam, novamente, o drama cíclico das cheias. Entretanto, e apesar dos vários milhões de dólares e de metacais disponibilizados para a reparação das principais vias de acesso que permitem a ligação rodoviária em Moçambique grande parte delas não está ainda pronta para novas chuvas. A primeira grande chuva que caiu na província da Zambézia deixou uma estrada nacional interrompida.



Granizo em Tete

Entretanto na vila do Songo, na província de Tete, onde durante a manhã o calor foi sufocante, registaram-se cerca de 40 graus centígrados, pouco depois das 14 horas começou a chover torrencialmente. Para espanto do cidadão juntamente com a gotas da chuva vieram também os granizos durante cerca de 2 horas 40 minutos.

“No momento em que começaram a cair eu estava no recinto do Hospital Rural de Songo e curiosamente foi o local que caiu muito mais granizo do que outra área da Vila”, relatou-nos telefonicamente o cidadão Adriano Carvalho.

De acordo com alguns cidadãos mais adultos, e que residem na vila desde antes da independên-

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade

32 óbitos 47 feridos por acidentes de viação nas estradas moçambicanas em uma semana

Texto: Redacção

Trinta e duas pessoas perderam a vida e 47 ficaram feridas, das quais 13 em estado grave e 34 ligeiros, em consequência de 42 acidentes de viação ocorridos entre 07 e 13 de Novembro em curso, em diferentes estradas moçambicanas.

O excesso de velocidade e a condução em estado de embriaguez foram as principais causa desta tragédia, para além de queda passageiros, má travessia de peões e choque entre carros, indicou Inácio Dina, o porta-voz do Comando-Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Relativamente à bebedeira, pelo menos 269 cartas de condução foram confiscadas porque os seus titulares se faziam ao volante sob o efeito de álcool e 56 pessoas foram presas por supostas condução ilegal.

O agente da Lei e Ordem disse que há negligências das regras de condução, particularmente em relação à travessia de cidadãos na via pública, pois há condutores que não respeitam os transeuntes.

Na tentativa de impor a disciplina rodoviária, a Polícia de Trânsito fiscalizou 42.922 viaturas, impôs multas a 9.444 automobilistas por infracção ao Código da Estrada e 101 viaturas foram apreendidas por diversas irregularidades.



Depois do pão e da energia eléctrica, Nyusi torna mais precioso o “precioso líquido” em Moçambique

Sem avisar ao povo o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu aumentar o preço da água potável em Moçambique desde o passado dia 1 de Outubro. O aumento é diferenciado, em função do consumo mensal de cada cliente e da sua localização. Vão pagar mais os moçambicanos que em Nacala, Chimoio, Manica e Gondola consomem mais de 10 metros cúbicos por mês (17%, 15,99%, 15,99%, 15,99 respectivamente), e também aqueles que gastam entre 5 a 10 metros cúbicos de água por mês na cidade e no distrito do Chókwé, 16,67%. Tudo indica que estamos a pagar as facturas dos dois últimos ciclos eleitorais, Autárquicas de 2013 e Gerais de 2014, e no horizonte perspectivam-se outros aumentos sobre os quais, a única certeza que existe, é que não serão nos magros rendimentos do povo.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Cidadão Repórter Fernando / Arquivo

continua Pag. 10 →

A verdade em cada palavra.

Malfeiteiros assaltam residência e ferem proprietária à faca em Nampula

Um grupo de perigosos ladrões composto por mais de 15 elementos assaltou uma residência no bairro de Carrupeia, arredores da cidade de Nampula, na terça-feira (17), apoderou-se de diversos bens e desferiu golpes contra a proprietária.

Texto: Júlio Paulino

Os meliantes, munidos de instrumentos contundentes, introduziram-se na habitação que se localiza numa zona vulgarmente chamada CTT, dominaram os ocupantes e recolheram vários bens, incluindo electrodomésticos e produtos alimentares.

Na altura, os donos da casa encontravam-se a dormir, mas outros ainda estavam acordados e sentados no quintal devido ao calor que se fazia sentir naquele dia em Nampula. A Polícia de Investigação Criminal (PIC) esteve no local do crime mas nada avançou sobre a ocorrência.

De acordo com a proprietária do domicílio assaltado, que por sinal é uma enfermeira de uma das unidades sanitárias da urbe, cuja identidade omitimos por ela temer represálias dos bandidos, estes feriram-na com gravidade.

Ela contou que os supostos malfeiteiros se faziam transportar numa

viatura de caixa aberta, a qual foi usada para o carregamento dos bens roubados.

Costa Mário, um dos vizinhos da senhora a que nos referimos, relatou que na altura em que a quadrilha se fez ao local muita gente já estava a dormir e não foi possível sair em socorro das vítimas. “Ouvimos gritos de socorro depois de os bandidos terem fugido. Telefonámos para a Polícia mas já era tarde”.

Segundo o nosso entrevistado, na região em alusão, está instalado um clima de medo devido a constantes assaltos protagonizadas por quadrilhas compostas por um número elevado de integrantes, algumas das quais estão munidas de armas de fogo.

Este é terceiro assalto que se registou na zona em menos de duas semanas e os mentores ainda não foram identificados, afiançou a nossa fonte.

Naufrágio mata cinco mulheres em Angoche

Pelo menos cinco mulheres perderam a vida na semana passada em consequência de um naufrágio ocorrido à noite na ilha de Quiloa, no distrito costeiro de Angoche, província de Nampula, supostamente devido à desagregação dos bancos do barco em que se faziam transportar oito pessoas, o que facilitou a entrada da água no mesmo meio.

Texto: Leonardo Gasolina

O submersão da embarcação em que se faziam transportar deu-se a 08 de Novembro. Dos oito ocupantes, três eram homens e os restantes eram mulheres, tendo todas elas morrido porque não conseguiram nadar.

A desgraça deu-se por volta das 23h00 e dada a distância que separa o local do incidente a cidade de Angoche, bem como a falta de meios de comunicação naquela região, o corpo de salvamento público não foi chamado para socorrer as vítimas, facto que fez com que as senhoras não se salvasssem.

De acordo com os dados fornecidos pela Polícia da

República de Moçambique (PRM) em Nampula, por intermédio de Sérgio Mourinho, porta-voz da corporação, duas vítimas eram da mesma família. Os corpos das finadas foram localizados e entregues aos respectivos familiares 24 horas depois da ocorrência.

Mourinho fez saber ainda que o naufrágio resultou do mau tempo que se registou em Angoche, naquele dia. Por isso, o agente da Lei e Ordem apelou às pessoas que se fazem as águas do mar para que verifiquem o estado de tempo antes para se evitar mortes e outros danos.



ou escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 09 - Depois do pão e da energia eléctrica, Nyusi torna mais precioso o "precioso líquido" em Moçambique

Tal como no aumento da energia eléctrica não houve comunicado público seja do Governo ou do Conselho de Regulação de Águas (CRA), porém o @Verdade descobriu que a decisão foi tomada a 15 de Julho de 2015, pela plenária do órgão que regula o sector de Águas, e expressa em resolução do referido órgão e que foi publicada em Boletim da República.

A justificação para o aumento é a mesma de sempre, "recuperar parcialmente os efeitos da inflação acumulada de três anos(aumento anterior aconteceu em 2012) e outros factores, que afetam a estrutura de custos dos sistemas, e melhorar a capacidade de geração de receitas", lê-se num comunicado do CRA datada do 9 de Novembro (mais de um mês após a entrada em vigor do aumento).

"As tarifas aprovadas são para vigorarem nos sistemas de abastecimento de água às cidades integradas no FIPAG (Fundo de Investimento e Património de Abastecimento de Água) e visam, por um lado, o alcance da auto-sustentabilidade económica e financeira das empresas de água e, por outro, viabilizar a extensão do serviço de forma acessível as famílias de baixa renda, permitindo sustentar o crescente serviço da dívida de importantes investimentos do Governo", acrescenta o comunicado de imprensa que estamos a citar.

Embora o CRA tenha mantido inalterada a tarifa para as ligações domésticas, que consumam até 5 metros cúbicos por mês, a verdade é que uma família moçambicana média, residente nas zonas urbanas onde existe acesso a água potável, facilmente usa mais do que essa quantidade ao longo de 30 dias. A título ilustrativo esta quantidade corresponde ao consumo de cerca de 160 litros por dia, uma família de cinco pessoas só para o banho necessita de pelo menos 100 litros diariamente. Se somarmos as restantes necessidades de higiene e para alimentação facilmente se ultrapassa esta fasquia.

Os cerca de 17 mil residentes da cidade e do distrito de Chókwé que têm acesso



à água potável, dos 100 mil habitantes, são os que sofrem os maiores aumentos: 16,67%, no escalão entre 5 a 10 metros cúbicos, e 12% no escalão de consumo superior a 10 metros cúbicos.

Os 14 mil moçambicanos privilegiados com água potável em Pemba, Murrébué e Metuge, vivem nestas regiões mais de 160 mil habitantes, também terão a factura mais agravada: 11,5%, no escalão entre 5 a 10 metros cúbicos, e 9,62% no escalão de consumo superior a 10 metros cúbicos.

Também pagarão mais os residentes do Chimoio, Manica e Gondola onde no escalão entre 5 a 10 metros cúbicos a tarifa aumentou em 7,07% e no escalão de consumo acima de 10 metros cúbicos o agravamento é de 15,99%.

Mais sufocados também fi-

carão os oito mil municípios de Nacala com acesso ao precioso líquido na torneira, existem mais de 250 mil habitantes na cidade portuária norte, que passam a pagar mais 7,07%, no escalão entre 5 a 10 metros cúbicos, e mais 17,78% no escalão de consumo superior a 10 metros cúbicos.

Os clientes das Águas da Região de Maputo, na capital do país, na Matola e em Boane, não sofrem nenhum aumento se gastarem apenas 5 a 10 metros cúbicos mensalmente. Porém como grande parte dos clientes da empresa gasta mais de 10 metros cúbicos, mesmo aqueles que vivem nos prédios e não têm piscina ou viatura lavar, a maioria irá sentir um agravamento de 4,07% na factura mensal.

Independentemente há 40 anos Moçambique é um dos três

países no mundo, segundo o UNICEF, onde mais da metade da população não têm água potável para beber. Apesar disso o Governo de Filipe Nyusi não privilegiou, no seu primeiro Orçamento de Estado, os investimentos necessários às instituições de administração e gestão da Água.

Estes aumentos nos preços de acesso à água potável, um direito humano básico, poderão agravar não só desenvolvimento humano, os moçambicanos continuarão a padecer de doenças decorrentes do consumo de água imprópria como são as diarreias agudas ou mesmo a cólera, que já eclodiram na Zambézia e em Nampula, como também aumentar o fosso de desigualdades entre os moçambicanos.

Com o milagre económico de Moçambique a implodir, o metical a depreciar-se, o défice da conta corrente da balança de Pagamentos a

agravar-se, as despesas com o serviço da dívida externa pública a aumentarem o Governo pediu ao Fundo Monetário Internacional (FMI) um apoio de emergência de algumas centenas de milhões de dólares norte-americanos que virá certamente acompanhado com várias políticas de consolidação orçamental, algumas delas já adiantadas pelo Banco de Moçambique no seguimento da reunião da sua comissão de política monetária supostamente para travar o aumento dos preços.

O pão aumentou 30%, a energia mais de 15% e agora a água, que aumentos pretende o Governo travar não se sabe.

Fazendo alguma futurologia, e sabendo que o Fundo Monetário Internacional não adepto de subsídios, bem podemos imaginar que os próximos aumentos não serão para o bolso dos patrões do Presidente de Moçambique!



SISTEMA	CONSUMO ENTRE 5 mil litros e 10 mil litros			CONSUMO SUPERIOR A 10 mil litros		
	Preço antigo MT/ mês	Preço novo MT/ mês	Variação %	Preço antigo MT/ mês	Preço novo MT/ mês	Variação %
Maputo, Matola, Boane	19,00 Mt	19,00 Mt	0,00%	28,30 Mt	29,50 Mt	4,07%
Chókwé Cidade e Distrito	14,00 Mt	16,80 Mt	16,67%	22,00 Mt	25,00 Mt	12,00%
Xai-Xai	14,50 Mt	16,68 Mt	13,07%	22,00 Mt	24,64 Mt	10,71%
Inhambane	16,50 Mt	17,50 Mt	5,71%	22,00 Mt	24,75 Mt	11,11%
Maxixe	18,00 Mt	20,10 Mt	10,45%	23,50 Mt	26,32 Mt	10,71%
Beira, Dondo e Mafambisse	19,00 Mt	20,00 Mt	5,00%	23,50 Mt	25,00 Mt	6,00%
Chimoio	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	22,02 Mt	15,99%
Manica	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	22,02 Mt	15,99%
Gondola	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	22,02 Mt	15,99%
Tete	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	21,25 Mt	12,94%
Moatize	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	21,25 Mt	12,94%
Quelimane, Nicoadala	19,00 Mt	20,20 Mt	5,94%	22,20 Mt	24,42 Mt	9,09%
Nampula	19,00 Mt	20,90 Mt	9,09%	22,50 Mt	24,00 Mt	6,25%
Nacala	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	22,50 Mt	17,78%
Angoche	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	21,78 Mt	15,06%
Pemba, Murrébué, Metuge	19,00 Mt	21,47 Mt	11,50%	23,50 Mt	26,00 Mt	9,62%
Lichinga	15,50 Mt	16,68 Mt	7,07%	18,50 Mt	22,00 Mt	15,91%
Cuamba	15,50 Mt	16,50 Mt	6,06%	18,50 Mt	20,50 Mt	9,76%

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



32 mortos na explosão de bomba na Nigéria

Pelo menos 32 pessoas foram mortas e 80 outras ficaram feridas na explosão duma bomba na terça-feira (17) à noite, num mercado de Yola, cidade situada no Estado de Adamawa, no nordeste da Nigéria, segundo a Agência Nacional de Gestão de Emergência (NEMA).

Texto: Agências

A explosão ocorreu enquanto os comerciantes estavam a deixar o local. A maioria dos feridos foram transportados para o hospital especializado de Yola e no Centro Médico Federal da cidade.

O atentado não foi reivindicado, mas leva a marca do grupo terrorista Boko Haram que já matou milhares de pessoas e deslocou milhões de outras desde o lançamento da sua violenta campanha, em 1999.

A semelhança de Paris o Facebook voltou a disponibilizar a ferramenta "estou seguro (safety check)" pela segunda vez em atentados terroristas.



“Estamos claramente a dizer que os preços dos produtos vão subir” afirmam os verdadeiros patrões em Moçambique, e agora o povo moçambicano?

Moçambicanas e Moçambicanos! Em menos de um ano o Governo do excellentíssimo nosso empregado Filipe Jacinto Nyusi aumentou o preço do pão, agravou a tarifa de electricidade, reajustou a água potável e até aumentou o custo do dinheiro nos bancos comerciais. Os verdadeiros patrões em Moçambique, a Confederação das Associações Económicas (CTA), avisam que vão aumentar os preços dos produtos e serviços. Como sempre o povo moçambicano é que se “lixo”!

Texto & Foto: Adérito Caldeira [continua Pag. 12](#)

Viaturas capotam e embaraçam o trânsito numa via improvisada pela ANE desde as últimas cheias na Zambézia

O desvio criado pela Administração Nacional de Estradas (ANE), ao longo da Estrada Nacional número um (EN1), no distrito de Nampevo, província da Zambézia, em resultado da destruição da “ponteca” sobre o rio Namilate pela chuva, em Janeiro último, está a criar prejuízos sérios aos utentes. Tem sido recorrente as viaturas capotarem e, sem exagero, semanalmente, pelo menos cinco veículos de grande tonelagem tombam e vidas humanas e mercadorias perdem-se, para além de outros danos materiais avultados.

Texto: Cristóvão Bolacha

Desde as chuvas da época passada, Zambézia é um dos pontos de Moçambique cujos habitantes ainda não enxugaram as lágrimas em virtude das cheias que destruíram as suas casas e centenas de infra-estruturas, principalmente pontes de pequena dimensão que ligam os distritos ou as comunidades à EN1. Em algumas zonas críticas, a circulação de carros é feita por vias alternativas precárias, criadas pela ANE.

Em Nampevo, a destruição da “ponteca” não só faz com que os transportadores de carga demorem entregarem as mercadorias aos seus clientes, como também comprometem a colecta de receitas estabelecida pelos transportadores inter-provinciais.

O desvio é estreito e quando uma viatura de grande tonelagem capota a circulação de outros meios circulantes fica comprometida. A chuva que caiu, há dias, piorou a situação, o terreno tornou-se escorregadio e os veículos sem tracção não conseguem passar.

Por exemplo, na semana finda, um camião capotou e a passagem de outras viaturas era quase impossível até que o proprietário conseguiu retirar o veículo recorrendo a meios próprios. Por conseguinte, os autocarros da Nagi Investiments, Maning Nice e Tanga Line, que seguiam para a região centro e sul, ficaram retidas em Nampevo por conta do mesmo camião que havia capo- [continua Pag. 02](#)

Pensionistas não levantam seus fundos em Nampula e INSS diz que não consegue localizá-los

Dos 2.998 pensionistas existentes na província de Nampula, e que auferem mensalmente valores que variam de 3.342,18 a 108.000 meticais, um número considerável deles, ainda sem contas bancárias, não se dirige aos pontos de levamentos dos montantes a que têm direito por razões até aqui desconhecidas; mas suspeita-se que seja por causa das longas distâncias que alguns percorrem para o efeito. Por isso, cheques emitidos a seu favor são constantemente devolvidos ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Texto: Leonardo Gasolina

Em Nampula, o grosso dos pensionistas encontra-se nos distritos de Angoche, Monapo e Nacala-Porto. Daquele grupo, 1.611 recebem pensão de sobrevivência, 1.290 de velhice e 97 de invalidez, enquanto que 30 não fizeram a prova de vida este ano, um processo que permitiu a descoberta de mais de 2.000 pensionistas fantasmas, segundo anunciou a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo.

O INSS disse que está preocupado com o facto de em Nampula existirem pensionistas que não procedem aos levantamentos dos seus cheques. Nos próximos dias, a instituição planeia reunir com as entidades dos 23 distritos da província para a criação de uma comissão que possa ajudar a contornar o problema.

João Cossa, delegado provincial do INSS

em Nampula, um cheque é mantido a favor de um beneficiário durante um mês, findo o qual o documento é devolvido à delegação e depois inutilizado porque não se consegue localizar o pensionista devido ao difícil acesso nos distritos e não tem sido fácil manter um contacto permanente com os beneficiários.

Os mais de 2.000 pensionistas fantasmas foram descobertos em Maputo e suspeita-se que nas províncias haja mais gente a auferir pensões sem direito para tal. Contudo, Cossa disse que em Nampula este problema não acontece.

Relativamente a fixação de pensões para novos beneficiários, João Cossa disse que de Janeiro a esta parte, foram recebidos 442 processos, dos quais apenas 98 foram deferidos. Os restantes não foram ponderados por alegada falta de requisitos.



A verdade em cada palavra.



continuação Pag. 11 - "Estamos claramente a dizer que os preços dos produtos vão subir" afirmam os verdadeiros patrões em Moçambique, e agora o povo moçambicano?

Na sequência do aumento, pela segunda vez este ano, das taxas de juros de referência do Banco de Moçambique (BM), supostamente para conter a inflação, e com depreciação do Metical a atingir níveis alarmantes – nessa quarta-feira (18) o preço de venda do dólar norte-americano no Banco Comercial e de Investimentos foi de 55,89 Meticais, e mesmo assim as divisões são escassas no mercado – os patrões alertam “o custo de fazer negócio está a aumentar, estamos claramente a dizer que os preços dos produtos vão subir”, afirmou Luís Sitoé director executivo da Confederação das Associações Económicas de Moçambique.

“Se a taxa da câmbio está a subir, sabe que é um custo, se o preço do dinheiro está a subir eu compro caro e vendo barato? Acho que é lógico que os preços vão subir. Se estamos a dizer que o custo de fazer negócio está a aumentar, estamos claramente a dizer que os preços dos produtos vão subir. Porque a empresa não vai produzir a um custo alto e vender a um custo barato”, esta é a lógica dos patrões segundo o director executivo da CTA.

Em conferência de imprensa realizada nesta quarta-feira (18) na capital do país a CTA pediu ao Governo que reveja a proposta de Orçamento de Estado para 2016, que já está no Parlamento, e inclua “medidas específicas e transitórias para apoiar o sector produtivo e minimizar os efeitos negativos da actual conjuntura” e deixa um pedido dissimulado ao Executivo, “avaliar a reorienta-

ção dos subsídios, focalizando-os na produção”. Parece que os patrões estão a pedir o fim dos subsídios ao combustível!

Patrões censuram Banco de Moçambique mas não o Governo

Sempre cúmplices dos Governos do partido Frelimo, do qual a maioria dos patrões são membros destados, a Confederação das Associações Económicas considera “normal” o empréstimo de 286 milhões de dólares norte-americanos pedido pelo Estado moçambicano ao Fundo Monetário Internacional (FMI) por censura as medidas do Banco Central. “(...)De alguma maneira censuramos estes aumentos que o Banco Central faz às taxas directoras, às taxas de Reservas Obrigatórias por causa do impacto que vai ter no custo do dinheiro para fazer investimentos” disse ainda o director executivo da CTA.

Convém recordar que estas medidas tomadas na segunda-feira (16) pela Comissão de Política Monetária do BM – aumentando em 50 pontos base a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência (FPC), em 75 pontos base a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos e em 150 pontos base o coeficiente de reservas obrigatórias -, surgem de certa forma na sequência das recomendações do FMI, após a 5ª revisão do programa de apoio às políticas económicas do Executivo de Nyusi.

“Apesar de as perspectivas de médio prazo permanecerem

positivas, os desafios a curto prazo tornaram-se mais complexos. Tal como outros países da região, Moçambique está actualmente a enfrentar um choque externo associado à queda nos preços das matérias-primas, menor crescimento dos parceiros comerciais, e os atrasos no investimento associado aos grandes projectos de recursos naturais. As políticas expansionistas excessivas em 2014 (especialmente no lado fiscal) também contribuíram para as dificuldades que o país enfrenta actualmente. As importações continuaram a crescer a um ritmo acelerado de 17 por cento em termos anuais, enquanto as exportações estagnaram. Os influxos de capital também diminuíram substancialmente em comparação com o ano anterior. Tal tem criado pressões no mercado cambial e causou um acentuado declínio nas reservas internacionais e a depreciação do metical”, diagnosticou o FMI a 29 de Outubro em comunicado.

A equipa de técnicos do Fundo Monetário Internacional, liderada por Michel Lazare, que esteve em Moçambique em Outubro recomendou “um forte pacote de políticas correctivas” que implicarão “uma maior consolidação orçamental em 2016 para continuar a preservar a sustentabilidade da dívida e contribuir para o necessário ajustamento externo. É também necessário uma política monetária mais restritiva e uma moderação substancial na expansão do crédito”, acrescentou o FMI no comunicado que estamos a citar.

Impacto negativo nos sectores mais endividados

Entretanto a Confederação das Associações Económicas avança algumas medidas que julga poderem ser-lhes benéficas, “considerar a possibilidade de rever os contratos de fornecimento de bens e serviços, com forte componente de importação pelo sector privado” e pede que sejam implementadas já, mesmo antes da aprovação do Orçamento de Estado para 2016.

A CTA pede ao Banco de Moçambique “que avalie a possibilidade de introduzir, como uma medida administrativa e transitória um sistema de câmbios administrativo na importação de factores de produção e bens essenciais”.

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique, através do seu vice-presidente, Rogério Samo Gudo, recomendou aos seus associados “prudência nas suas decisões para o exercício económico de 2016” que poderão passar pela redução dos investimentos e estimam perdas nos sector que consideram os “mais endividados”: redução de 11,46% no sector industrial, redução de 7,66% na construção e obras públicas e também quebras de 6,65% no sector de transportes e comunicações.

“Mesmo nas linhas especiais de crédito à agricultura, o custo do dinheiro irá aumentar, dado que a taxa de juro dos empréstimos têm como base a facilidade permanente de

cedência que (o Banco de Moçambique) aumentou de 7,25% para 8,75%”, acrescentam os representantes dos patrões moçambicanos não quiseram falar em despedimentos ou em aumentos nas tarifas dos transportes semi-colectivos de passageiros, vulgo “chapa 100”.

Contudo Luís Sitoé foi avisando, “nós tínhamos uma taxa de crescimento de 7,5, o que foi dito é que nós crescemos até ao terceiro trimestre a 5,9%, portanto não é uma contração significativa. Mas se a tendência for de contração, geralmente quando há contração no PIB significa que as empresas tem que rever as suas escalas de produção, e se revém a sua escala de produção significa que há máquinas que ficam sem produzir, naturalmente que haverá homens que vão ficar sem produzir e a empresa não fica a pagar salários quando as pessoas não estão a produzir”.

Portanto além de não se verem no horizonte aumentos nos rendimentos do povo moçambicano este poderá não só perder ainda mais o pouco poder de compra que tem como também perder o precário emprego onde trabalha.

Visto que pelo “bom caminho”, que o anterior Chefe de Estado dizia estarmos, não chegamos nem a prosperidade e muito menos ao bem-estar urge saber se o Presidente Filipe Nyusi tem alguma boa surpresa guardada para o natal dos moçambicanos.

continuação Pag. 01 - Viaturas capotam e embaraçam o trânsito numa via improvisada pela ANE desde as últimas cheias na Zambézia

tado.

Victor José, motorista de um dos camiões que capotou na região em alusão, lamentou os prejuízos que resultam o tombo de carros e disse haver necessidade de se intervir com urgência para evitar mais problemas.

Abdul Mussa, que também ficou retido por conta do tombo de um camião que seguia em direção ao norte do país, mostrou a sua total insatisfação pelo facto de o governo local não ter reconstruído a “ponteca”, pois o desvio improvisado só causa estragos.

População aglomera-se no Corredor de Nacala para exigir indemnizações

Mais de meia centena de moradores do posto administrativo de Namigonha, no distrito de Ribáuè, província de Nampula, amotinou-se, há dias, num dos acampamentos de uma das subcontratada pela Vale-Moçambique para reabilitar a linha-férrea do Corredor de Desenvolvimento do Norte (CDN) para exigir o pagamento das compensações a que alegam ter direito em consequência de terem sido retirados das suas casas, as quais foram igualmente destruídas para dar lugar a obras em curso.

Texto: Júlio Paulino

Para além da aglomeração que durou dois dias, os cidadãos impediram a saída de maquinaria usada nas obras de reabilitação da linha para o escoamento do carvão, a partir da mina de Moatize, em Tete, ao terminal de Nacala-Porto.

Os lesados, na sua maioria camponeses, dizem que passam mais de seis meses que o CDN não desembolsa os fundos referente à recompensa pela perda dos seus bens domicílios. Eles quando procuram saber a que deve a demora a resposta não tem tido satisfatória.

Perante a demora na alocação dos seus valores, as famílias cujas casas foram abrangidas pelo traçado

da linha-férrea, e que segundo eles deviam receber quantias que varia de 30 mil a 100 mil meticais, consideram, em coro, terem sido enganadas.

Aliás, para alimentar ainda mais a expectativa dos lesados, a Vale e a direcção do CDN distribuíram senhas a cada um dos beneficiários de tais resarcimentos, em função do valor a que cada um tem direito, mas nada de concreto andou.

António Lovahale, secretário permanente do distrito de Ribáuè, reconheceu a legitimidade da reclamação dos visados, mas acha que a aglomeração nas instalações da firma subcontratada pela Vale não é a melhor forma de reivindicação.

“Temos vindo a acompanhar esta inquietação da população e o que aconselhamos as partes é o cumprimento das regras de reassentamento quando se trata de desalojamento. E porque passa muito tempo que a empresa não honra o seu compromisso, temos aconselhado” para que haja diálogo e explicação da burocracia que impera para o desembolso dos fundos.

Entretanto, a Vale e o CDN aceitaram pronunciarse a proposto do assunto. De recordar que algumas famílias abrangidas pelo traçado das obras em alusão já beneficiaram de construção de casas melhoradas e outras de dinheiro para reerguer as suas residências.

**TRANSPORTAMOS A SUA AREIA
PARA ONDE PRECISAR
EM MAPUTO E NA MATOLA**

Ligue já 843998638 ou 868723017



Publicidade



Boqueirão da Verdade

"Angola não é um exemplo a seguir quando se fala de democracia, liberdades fundamentais, respeito aos direitos humanos e muito menos desta situação cujo objectivo é manter a paz e estabilidade política", **Filipe Nyusi**

"Estrategicamente, o presidente Afonso Dhlakama decidiu não aparecer na Imprensa. Ele está bem de saúde e a reposicionar-se politicamente face aos últimos acontecimentos", **Ivone Soares**

"As imagens falam por si só. Amarrar um indivíduo à força (na parte traseira de um veículo) é totalmente inútil, ilegal e absolutamente injustificável (...). O que torna a atitude (dos polícias) ainda mais repreensível é o ataque desprezível que cometem em conjunto contra um homem indefeso e já gravemente ferido", **Bert Bam**

"Apelamos ao Governo e à Renamo para o abandono absoluto das armas, à retomada imediata do diálogo eficaz entre as partes em conflito, envolvendo outras forças vivas da sociedade", **Francisco Chimoio**

"(...) Uns dizem que o DUAT dá mais proteção e segurança da terra, é verdade. Mas o DUAT também permite a privatização ou a comercialização num mercado de terra que é ilegal mas que existe, e todos sabem que o mercado da terra existe em todo o lado, também permitem às pessoas com DUAT fazerem negócio", **João Mosca**

"O corte da floresta como forma de sobrevivência, de obtenção de rendimento, considerando a ruptura provocada no sistema tradicional de produção, baseado na agricultura, na pecuária e numa harmonização nacional da floresta, as populações são forçadas a migrar e contam com outras formas de sobreviver que incluem o corte das árvores para madeira, carvão, estacas, isto acrescido da crescente demanda de factores demográficos e sobretudo factores de urbanização levam a que o camponês, educado secularmente a relacionar-se de uma forma pacífica com a floresta, ele comece a ser o agressor da floresta. Não só como uma estratégia de sobrevivência, mas também porque deixou de ter em relação à floresta a sua relação antropológica, a sua relação dos ritos, dos espíritos, dos cemitérios. Quando isso acontece, essa deslocação antropológica e sociológica, a relação entre o homem e a natureza entra em ruptura e vai agredindo a floresta porque já não é sua, a sua floresta ficou lá atrás. O camponês é o sacrificado da guerra, por causa da guerra ele emigra e é forçado a ser agressor da natureza", **idem**

"Quando Nyusi foi confirmado candidato à sucessão de Guebuza pela Frelimo, o país estava numa nítida saturação: o assalto às finanças públicas era 'o pão nosso de cada dia'; negócios fechados em moldes aparentemente corruptos (reabilitação da 'Julius Nyerere', por exemplo) vislumbravam; o crime organizado mostrava-se cada vez mais forte, sendo os raptos a ponta do 'iceberg'; a corrupção, documentada pelo mercado imobiliário, era tal que levou o então Procurador-Geral da República, Augusto Paulino, a ensaiar uma ofensiva a bairros como Belo Horizonte; e muito mais", **Ericino de Salema**

"Não me recordo de alguma vez ter visto alguém esbanjar tão rapidamente um importante capital de simpatia e confiança como está a acontecer com Filipe Nyusi. O seu discurso de tomada de posse pareceu ser a abertura de uma janela de ar puro no pesado ambiente da fase final da presidência de Guebuza. O seu tom de humildade e o seu compromisso solene com a Paz deram-lhe o apoio de uma muito significativa camada dos moçambicanos", **Machado da Graça**

"Mas, de duas uma: ou ele não percebeu que esse capital de popularidade lhe vinha de ele aparecer como um antiGuebuza, e o discurso foi apenas lindas palavras para a sessão solene; ou então ele percebeu perfeitamente isso mas, uma vez chegado ao poder, já não quis seguir aquele projecto, ou não o deixaram seguir. O homem que declarou que era capaz de se ajoelhar para conseguir a paz e garantiu que nunca enviaria moçambicanos para fazer a guerra a outros moçambicanos afirma agora que é grande de-

mais para negociar com intermediários e está a enviar polícias e militares atacar as bases da Renamo para desarmar, à força, os homens que estão lá", **idem**

"Ao anunciar em Luanda que o seu governo vai seguir o exemplo angolano no desarmamento da UNITA, Filipe Nyusi foi omissa no aspecto de que o desarmamento da UNITA começou pela morte de Jonas Savimbi. Mas se foi omissa nas palavras não o foi nos actos, do que são exemplos as duas as duas emboscadas contra a comitiva de Dhlakama em Manica e o cerco e assalto à residência deste na Beira. Por muito que o senhor Basílio Monteiro tenha ido apresentar versões e desculpas esfarrapadas na Assembleia da República. Cada vez são mais as entidades que chamam a atenção de Filipe Nyusi para que a sua imagem pública se está a deteriorar rapidamente e à medida que as suas práticas entram em aberta contradição com as suas palavras", **ibidem**

"Tivemos de reduzir o programa de música ao vivo por causa dos custos porque o artista precisa de ser pago. Passaram por aqui vários artistas que são referências do jazz de Maputo. Muitos artistas passaram por aqui. Depois de um tempo tivemos de reduzir os programas por causa dos custos que são elevados. Eu entendo que os artistas têm de viver e o salário deve sair de algum sítio", **Maggy Francillette**

goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade

Jornal @Verdade

Segue **#RoadtoRussia2018** no Twitter
@DesportoMZ: Gabão vence a
eliminatória nos penaltis por 4-3
Moçambique, após 1-0 na 2ª mão e 0-1 na 1ª mão **#GabMoz**



Manuel Ribeiro
Moçambique ficou. Assim
temos 2 anos fora das
competições realizadas pela FIFA e
UEFA · há 20 horas

Nguinho Domingos Carlos
UEFA????? Moçambique
participa nas competições da FIFA
entendeu???? Não faça confusão · há
11 horas

Feliciano Rosado É, nada de
confusão. · há 9 horas

Nguinho Domingos Carlos E
da CAF · há 7 horas

Silver Jate Força mamba.
Quanto ao treinador troxe
mais valia. Moçambique
atrevido e alegre. Deve ficar na
selecção p os próximos jogos. Força
ao Renaldo, Moçambique está consigo.
Forte abraço a todos os jogadores q
hoje fizeram ver ao mundo q tem
qualidade e Moçambique é um país,
mesmo com problemas. · há 21 horas

Silver Jate Fazia muito
tempo q n via Moç. a jogar
assim. Foi uma equipa com
atitudo, bem na defesa e no ataque. A

linha media n esteve muito bem.
Diria, perdemos o jogo e ganhamos
equipa p os próximos jogos. · há 21
horas

Amarildo Samuel Bom
observação, ganhamos uma
equipa. · há 20 horas

Sylvester Cumbane Eu, na
qualidade de adepto dos
mambas, estou feliz com a
prestação dos jogadores nos últimos
dois jogos. Não esperava nada do que
aconteceu depois das mudanças
sucessivas de treinadores. Não é fácil
adaptar-se à um modelo de
abordagem de jogo em menos de um
trimestre, mas os jogadores quase
adaptaram-se em menos de 1 mês.
Estão de parabéns senhores. Quanto
ao resultado é desafio posto à mesa
da FMF. Acho que é chegada a hora
de a FMF pensar sério e fazer um
plano de médio ou longo prazo,
definindo objetivos claros assim como
os próprios métodos. Não podemos
esperar muito onde tem pouco ou
quase nada. Ainda é possível termos
bom futebol em Moçambique...
Avante Mambas! · há 20 horas

Crimilda Biscoito TB Joshua
A seleção moç esta de
parabéns... Desta vez não
nos envergonharam pelo menos · há
21 horas

Moises Jesus Alberto Tudo
gracas a nossa federacao,
mas uma vez dmostraram
que sao xiconhocos · há 21 horas

Mathause Sitoe Quando
Gabao marca aos 3 min,
todos os gaboneses
convenceram-se de que vinha la uma
goleada. Enganaram-se! Mambas
mostraram postura, raça...apesar de
tudo que concorreu para que
tivessem uma pessima prestação.
Estao de parabéns! · há 11 horas

Derson Mavie valeu pela
exibição · há 9 horas

Kellton Chriss Josephs
Noberdino... se vc não tem
nada falar eh melhor calar...
pq os jogadores deram tudo em
campo... · há 21 horas

Alcídio Pedro Langa Era do
esperar ate k se depender
de mim eu parabenizo os
Mambas lutaram nao foi facil viajar e
jogar no mexmo dia. · há 21 horas

Elerwy Witnessse Hje eu
digo cm todas as letras"
parabéns mambas" · há 21
horas

Xavier Evaristo da Silva
Desta vez faltou Rinildo e
Mexer, fora disso estao de

parabéns deram tudo, faltou soment
a sorte. · há 22 horas

Joaquim Soares Meque Foi
um grande jogo, parabéns
Moz · há 21 horas

Tony Macamo tambem
parabenizar os mambas
pelo enorme esforço, e
dizer que eis ai uma oportunidade ou
desafio ao Alberto Simango Junior em
mostrar a todo o moçambique a sua
importancia na FMF, pois reformas
devem acontecer tanto ao nível dos
nossos campeonato , arbitragem e nas
políticas que regem o nosso futebol,
força Moçambique "Mambas",
sempre estivemos contigo aquele
abraço · há 18 horas

Micas Dfumo Faltou sorte!
Força · há 21 horas

Armando Sebastiao
Nhamuxue K pena gente · há
22 horas

Mario Momade tava bom
de+ pa ser verdad · há 21
horas

Marino Gomes Parabéns
aos mambas. agora não
digo o mesmo a
federação... ponham pessoas que
entendem de futebol não cores do
partido na federação · há 9 horas

**Mussagy Massango del
Cristo** ficamos ou ainda
temos Chances??? · há 22
horas

Emerson Higino Sumbana
Que minhocas pah! Pra
mim o que é preciso e
marcar golos. Sem golos não ha
parabéns pah. Esses so decepcionam
a bandeira. · há 7 horas

Faustino Sidumo forca
mambas um dia chegamos
la... · há 19 horas

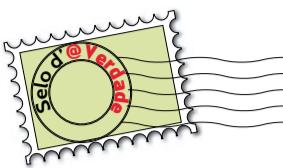
James Uachisse Tirem esses
tipos daqui · há cerca de
uma hora

Mito Alexandre Mbota
Surpreso!!! Claro que não,
alias ficaria se o resultado
fosse inverso. · há 21 horas

Lino Marques Tembe A
nossa seleção mambas foi
sabotada porque não
disponibilizaram meio de transporte a
tempo e hora foram hoje e jogaram
hoje e nem tiveram o tempo de
treinar o próprio campo, mais os
meninos foram capazes brilharam o
que faltou é sorte so · há 21 horas

Fausto Muxanga Enquanto
a federacao ser de um
grupinho de partido sera
isto no nosso futebol, eles nem
tiverao vergonha de levar os Mambas
asir dk pra jogar no mesmo dia.
Lamento pr tudo. Peço pra manter o
treinador ele demonstra ser um salva
vida dos Mambas. Stao de pra bens
Mambas. · há 8 horas

Orlando Calavete Baessa
Parabens mambas forca ·
há 9 horas



Ex-trabalhadores das minas da extinta ERPM da África do Sul sem indemnização

É com muita ansiedade que escrevo sobre os ex-trabalhadores das minas da extinta companhia East Rand Proprietary Mines (ERPM) da República da África do Sul, dos quais fazem viúvas, residentes nos bairros e localidades de Marien Ngouaby, Patrice Lumumba, Chicumbane, 3 de Fevereiro, Chongoene, dentre outros pontos desta província moçambicana.

Trabalhámos durante anos na companhia em referência, até que um dia ela resolveu fechar as portas numa situação pouco esclarecida e sem gozarmos do direito à indemnização. Preocupados, colocámos esta situação ao Governo, que em colaboração com a antiga ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, hoje indicada para o cargo de governadora da província de Sofala, seguir os devidos trâmites junto da sua contraparte sul-africano.

Em 2013, a Direcção Provincial do Trabalho em Gaza pediu para que nos reuníssemos e submetêssemos àquelas instituições toda a documentação necessária para efeitos de tramitação e posterior atribuição dos valores a que temos direitos. Assim o fizemos, mas o assunto ainda não está ultrapassado na medida em que há gente sem as suas compensações.

No início do ano de 2014, a África do Sul emitiu listas com nomes de alguns beneficiários e os respectivos cheques, um processo que teve a orientação da Direcção Provincial do Trabalho em Gaza.

Relativamente às pessoas que ainda alimentavam esperanças sobre esta questão, o que se observa desde aquele ano tem sido apenas um silêncio por parte da instituição a que nos referimos, facto que nos levou recorrer, novamente, à mes-

ma para que se explicasse em relação a esta demora. A resposta dada foi que os cheques tinham sido devolvidos porque vinham a título de um estabelecimento bancário que não opera em Moçambique e, por via disso, tínhamos de aguardar.

Estando já no fim do ano de 2015, resolvemos pedir auxílio para a resolução deste problema que se transformou numa longa espera sem resposta, que tem perpetuado a miséria dos beneficiários e mutilado sonhos dos nossos filhos que dependem destes valores para estarem.

Estamos a ser burlados por aqueles que têm poder e usam o nosso dinheiro para fins particulares. Agradecemos, atempadamente, o seguimento do caso.

Por: Rasman Ubisse



Jornal @Verdade

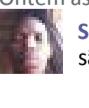
Os nossos leitores elegeram o seguinte Xiconhoca na semana finda: Filipe Nyusi O Chefe de Estado moçambicano, Filipe Nyusi, que manda m-bips/please call me para Afonso Dhlakama para depois dizer que não consegue falar com ele, foi a Angola dizer que está seduzido com o exemplo daquele país – onde reina a ditadura e impõe a violação dos direitos fundamentais do homem – relativamente ao desarmamento de movimentos de guerrilha que mais tarde se converteram em facções políticas e com a coexistência pacífica nos dias que correm. Como corolário desse encanto, Nyusi admitiu a possibilidade de recorrer à fórmula angolana para garantir o que em 23 anos não se consegue em Moçambique, a paz. Depois de sucessivos episódios, tais como os atentados contra a pessoa de Afonso Dhlakama, do anúncio de recolha compulsiva das armas em poder dos guerrilheiros da Renamo, as declarações de Presidente moçambicano reavivam a forma como Jonas Savimbi, fundador e líder da UNITA (o principal partido da oposição angolana), morreu em Fevereiro de 2002. Das palavras de Nyusi pode-se tirar várias ilações, entre elas: Há a ideia de que Dhlakama devia ter o mesmo fim que o de Savimbi. O resto são analogias por força de interpretação e fertilidades da mente humana.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/55703>

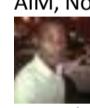
**David Da Joana** Esa ideologia não vale pra um estado d direito. Essa governasao nao xta d bm vindo pork nos subems k a renamo e a forsa opositora mas ativa da africa. Mexmo cm a mort d Dhlakama nao vams resolver nada a ñ ser guerra + · Ontem às 10:24

**Adamo Victorino Pinto** Adamo Moçambicanos ignorantes... sempre tentamos cortar a árvore e nem siquer pensamos na raiz. se hoje ignoramos isso nossos filhos terao um futuro sombrio. Atensao politico militar que se vive hoje é consequênciade de probleminhas ignorados outrora. É hora de reflexao ao futuro da geracao vindoura e nada de ladaínhas e criticas ao jornal a verdade. herdamos a ignorância dos que nos colonizaram. os tugas... · Ontem às 9:47

**Carlos Nhambe** Este jornal ja provou ser um atentado a inteligencia e dignidade do Mocambicanos , terao visto esses mbips enviados pelo Presidente da Republica ao Lhakama(?), sinceramente como informadores, estao chumbados seu bando de agitadores e neocolonialistas. Tlaam · Ontem às 11:40

**Samuel Bombi** SMS e mbips são figura de estilo · 23 h

**Isack Pilonthy Alela** E se fosse chamadas você teria visto???? Machangana de Merda. Vai ver noticias da tua Frelimo na TVM, AIM, Notícias e RM. · 22 h

**Soares Castro Carimo** O #Nyusi tem que saber diferenciar as coisas! #Angola nao é #Moçambique e #Jonas_Savimbi nao é #Afonso_Dhlakama. Uma coisa nao tem nada haver com outra! #nao_venham_minha_atrás_só_por_dizer_a_verdade! · 23 h

**Pedro Soares** Angola nao é nenhum exemplo a seguir, se o Nyusi gostou do sistema politico Angolano, que renue o poder e va viver em Angola. · 22 h

**Zizou Gostozo** DM concordo plenamente, rua nyusi · 5 h

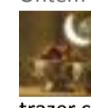
**Carlos Nhambe** Isack Pilonthy Alela , infelizmente não é me característico rebater opiniões que as pessoas fazem ao meu respeito , mas quando a questão é insultar a origem étnica , que por sinal dá cor e vida ao nosso belo Moçambique , sou obrigado a agir. Miúdo , ainda é um verme para analisar e debater questões de indole política e /ou social , sua mente ainda é imatura e suja de tanta droga que

por vistos consomes como refúgio ao desespero que e insucesso de ver os que prometeram-te vida melhor caso ganhem eleições, eu não sou Frelimista , sou um simples cidadão que aprendeu que jornalista não imite especulações mas sim , emite informação com base de sustentação , pergunto a sí de novo seu imaturo , mente enferrujada e regionalista de meia tigela , o jornal verdade tem provas de ter visto mbip's enviados pelo Chefe do Estado ao Presidente da Renamo (?) , só pessoínhas destruídas e enfermas de burrice e sarna mental podiam acreditar nisso , não ouses nunca insultar alguém por origem étnica porque tu não sabes com quem sua mãe se meteu para nasceres , que me perdoe sua mãe por ter parido um insano e mediocre como tu , bicho .Thlaaaa! · 9 h

**Anselmo Muyaki Nkomo** Sítoe Essa ideia de querer imitar Angola, com certeza vai trazer serios problemas p Mocambique. Assim chego a conclusao, de que ha gente q quer a todo o a GUERRA. · Ontem às 15:39

**Isac Penieque Matem**, mas saibam que aqui não é angola · Ontem às 16:23

**Benjamim Rosa** Os ideias do defensor doa bens pessoais como estratega militar foi a angola para perceber da estratrgia de liquidar a aposicao, tal como em angola foi liquidado o Savimbi, Mocambique pretende caregar este exemplo que trara grandes probleemos para o pais · Ontem às 16:01

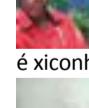
**Ismael Eduardo Ramos Cassimo** esse exemplo de Angola qui irao seguir vai trazer consequencias, que custarao nossas vidas, O Mundo esta virado cadeca pra baixo, ha um dito que assim diz um dirigente posterior e o pior que antecessor isso nao e algo de admirar coisas piores virao, as dificuldades se aproximam para nos vindas das pessoas que elegemos, que pensavamos que sao dignas de confianca mas nao como julgamos, perdicao, amaldicao do poder, amaldicao dos preciosos bens descobertos, irremos correr como correram os nossos pais no passado pelo som do kabom · Ontem às 9:28

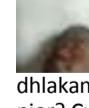
**Nhanengue Nhanengue** Mas vcx k mais esperavam ouvir de nyusi alem dessa vergonha de ter elogiado um dos grandes ditadores de Afrika · Ontem às 15:11

**Nelson João Macuma** Se voçes n gostam do jornal então parem d seguir a pagina ninguém vos obrigou seus ignorantes se são da Frelimo n quer dizer que todos devam compactuar com a vossa ignorância · 22 h

**Faquir Alberto Chipanga** Meus amigos, irmãos não podemos emitir a vida dos outros se a nossa ainda não antigiu um ritmo desejado. penso eu que devemos agir de acordo com a nossa inteligência e capacidade.. Apelo aos governantes deste país que não aceitem serem colonizados as mentes e seus pensamentos função dos interesses alheios. a riqueza é nossa podemos bem saber gerir sem ajuda de outros países. se eles usam a violência para a colmatar seus problemas e solucionar certas dificuldades isso acabe a eles...os moçambicanos são amigos da Paz, da democracia e boa convivência. todos somos irmãos e companheiros perante a Deus, nas obras da vidas. Aproveitem as iniciativas da Soico (STV), que hoje tem projecto piloto que vai dar visão e orientar os moçambicanos para o caminho do progresso que é o programa Mozf. parem irem atrás de problemas que não nos ajudem em nada...! · 21 h

**Carlos De Oliveira** A revolução e como um hydra cortas uma cabeça saindo duas no seu lugar e tipo os estados unidos maior força militar no mundo atual trava guerra contra a Al Queda há mais de dez anos desprenderão trilhões de dollars e não enfraqueceu o grupo só os países onde insistem criando assim mais terroristas · Ontem às 10:33

**Andries Ouana** Humm é só agora que estao a ver que nyusi é xiconhoca! Este cara é xiconhoca desde criança. · 21 h

**Valodyo Antonio Gimo** Ja pensaram na possibilidade de k com a morte do dhlakama possa entrar alguem bem pior? Cuidado com aquilo k desejas · 21 h

Pergunta à Tina...

Cara Tina,

É normal num homem, após terminar o acto sexual, sentir cócegas na cabeça do pénis? Sinto isso quando mantenho uma relação sem a camisinha. Clemente.

Oi, Clemente! Agradecemos pela força e dizer que é por vocês que semanalmente estamos aqui para responder às preocupações que nos enviam. A tua dúvida parece ser simples, mas nem tanto. Fico sem saber se sentes mesmo cócegas ou então é um arrepiado devido à sensibilidade sofrida durante o processo do orgasmo. Se não for um sintoma preocupante (ardor ou comichão), podes ficar tranquilo que deve ser uma forma peculiar de o teu organismo reagir após a ejaculação. Fiquei preocupada por saber que por vezes tens tido relações sexuais sem camisinha. Espero que tenhas consciência dos riscos que corre.

Cuida-te e procura usar o preservativo em todas as relações sexuais que tiveres de forma a evitar a gravidez indesejada, assim como as infecções de transmissão sexual ou o VIH/SIDA.

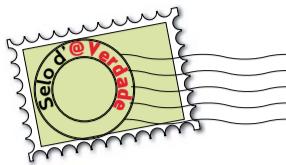
Doutora Tina,

Há vários meses que não menstruo. Sinto também dor na barriga e tenho um corrimento com mau cheiro. O que faço? Marta

Minha querida,

Deves evitar ficar com sinais ou sintomas de uma doença por muito tempo. Sempre que sentires ou vires que alguma coisa estranha está a acontecer no teu organismo convém procurares ajuda de um médico para que ele possa avaliar o teu estado físico e receber-te uma medicação adequada de acordo com o diagnóstico. Portanto, se tu tens corrimento já há sis meses, pode-se dar o caso de ficas com o chamado corrimento crónico, que desaparece por algum tempo mas depois volta a aparecer assim que tiveres com o teu corpo meio fraco, o que chamamos por "Baixa Imunidade". Alguns tipos de corrimento são causados por doenças sexualmente transmissíveis, outros por desregulamento da flora vaginal e alguns, inclusive, podem ter origem em factores psicológicos, como o stress. Não há um tratamento específico e padrão para o corrimento, cada caso pede um medicamento direcionado ao agente do corrimento. Em geral, usa-se cremes vaginais e comprimidos por via oral, mas algumas vezes é necessário o tratamento do parceiro também. No entanto, dependendo do microrganismo causador, como o caso de algumas bactérias, quando não tratado pode infecionar trompas e ovários. Isso só para dizer que deves ir ao ginecologista o mais rápido possível para que possas iniciar o tratamento.

Não faças sexo sem protecção porque estarás mais vulnerável a uma infecção de transmissão sexual, ao VIH/SIDA ou a uma gravidez indesejada. Cuida-te!



Confusão entre namoro e emprego: Mulheres desfalcam bolsos dos homens

O presente artigo não tem como objetivo ofender as mulheres e não constitui um ataque a elas, mas incide sobre o comportamento nocivo de algumas pessoas da classe feminina, que transformam as relações amorosas numa fonte de financiamento para satisfazer os seus caprichos. Isto não quer dizer que não existam homens que investem na mesma medida, mas as mulheres distorcem a relação de namoro.

Tem-se feito debates acesos sobre os deveres e direitos da mulher no relacionamento amoroso. E a questão que não quer calar é se é ou não dever do parceiro dar uma mesada à sua parceira para custear as suas despesas básicas, dado que algumas mulheres até exigem que os seus parceiros suportem as despesas delas.

Sendo o namoro uma relação de concertação de objectivos, ou seja, uma fase que pode levar ao casamento, não vejo a necessidade de uma mulher reivindicar direitos financeiros numa relação, excepto se for uma união formalizada, porque é um sinal de que há entendimento e os objectivos coincidem entre o casal.

Avanço duas razões que “suicidam” o namoro e transformam esta união numa autêntica saída financeira. A primeira, quando uma mulher se sente pela família no que diz respeito às questões financeiras, ela mete-se numa relação amorosa e recorre a isso como fonte de financiamento para suprir as necessidades que não são assumidas pelos seus parentes.

O segundo motivo, há a questão da pobreza. Existem famílias que quando tomam conhecimento de que a sua filha já começou a namorar, acham que ficam, automaticamente, isentas de subsidiar as despesas dela, uma vez que o seu parceiro deve arcar com as despesas. Aliás, há quem olha para isso como fonte de rendimento.

A pobreza, geralmente, dói e para aliviar o sofrimento a mulher faz de tudo para arranjar um parceiro para cuidar atenciosamente de si, se possível, suportar as despesas da família da sua parceira. Existem relações em que os parceiros se acham donos das suas namoradas por causa disso. Quando o salário ou a

mesada atrasa, a relação é marcada por brigas, descontentamentos, depressão e desespero.

Em casos mais extremos, a parceira pensa em abandonar o seu namorado e procurar melhores condições económicas numa outra relação. Este tipo de união só caminha bem quando o parceiro consegue satisfazer os caprichos da namorada. Como é que se explica que determinadas mulheres só aceitem se dão envolver com indivíduos que dispõem de algum rendimento poderoso financeiro ou que possam custear as suas despesas mensalmente?

Isto é chocante pois fica a ideia de que essas mulheres querem dinheiro do parceiro. A resposta à pergunta acima colocada é óbvia: Uma Mulher que se preze não vai constituir uma relação com bases económicas e objectivos de empregabilidade. Se uma mulher gosta realmente do seu parceiro não vai se importar se ele vai ou não dar uma mesada. Os relacionamentos não devem ser usadas como fonte de rendimento. Nenhum indivíduo deve se sentir obriga-

do a “bancar” a namorada na fase de namoro.

Se a mulher sente que não dispõe de meios para satisfazer as suas necessidades que arranje um emprego ou trabalho; e como estamos no auge do empreendedorismo em Moçambique, ela também pode empreender em vez de ficar a esbanjar tempo a fazer papéis ridículos.

As famílias têm um papel fundamental para colmatar este flagelo social. Quando a sua filha estiver numa relação amorosa elas não podem deixar de custear as despesas dela porque o namoro não é um emprego, mas, sim, uma relação entre duas pessoas que pretendem alcançar determinados objectivos. Quero apelar para que as mulheres que praticam esta ação reflectam em torno da mesma e mudem de comportamento. Não “monetarizem” o relacionamento, porque isso rompe com os valores éticos e morais.

Por: Euclides Da Flora



Jornal @Verdade

No bairro de Tsalala, no município da Matola, província de Maputo, uma miúda de 14 anos de idade acusa o seu pai, de 40 anos de idade, de abusá-la sexualmente, desde o ano de 2014 e esta parte; e o visado, ora a contas com a Polícia da República de Moçambique, confessou o incesto e justificou não saber o que passou com ele a ponto de cometer tal crime, mas suspeita que tenha sido possuído por um mau espírito.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/55745>

Sérgio Vasco Dengo Essa onda de crime do tipo estupro ta cada vez mais a aumentar sobre aki na cidade de Maputo e província · 32 min

Danilo Manjate quando se fala de Fim do Mundo... Demônio sim sem Dúvida, mais o Demônio é Ele... Esse merece Purada e deveriam Mostrar para que os outros não o façam... Deveríamos rever as nossas Penas... acho que existem crimes que comprovados mereciam uma pena Perpétua... esse não merece Liberdade · 3 h

Milton Quemane Esses casos são acobertados pelas mães ou fingem não saber, porque o que importa pra Elas é o lar. por favor senhores não deixem vossas filhas viverem Com os padrastos. Nota: não são todos. · 3 h

Joaquim Carlos Chico Esse tipo de ato sao pactos tem a ver com bruxaria · 4 h

Domingos De Sousa Duarte Foi o tal espírito mau que lhe abriu e arreiou às calças? · 4 h

Natalicio Alexandre sinto-me mal homen esta déficiente ate chegar a esse ponto, estou muito triste e pena dessa criança inocente!!! · 3 h

Amade Jamal Jamal Isso já é custume principalmente aq no sul, a naconda seria a porta pra q outros parasem d fazer est tipo de crime mas oq veju é moda. · 5 h

Leonilde Antonio Muholove Mas como é o pai deixar tanta solteronas pra se meter cm a filha · 4 h

Joaquim Carlos Chico Tive uma amiga k o pai queria tanto dormir com ela ate ela resolveu sair dz casa e o pior disso tudo a Madrasta sabia e a propria mae tambem sabia. · 4 h

Lastboy Machava Sua propria filha sangue do seu sangue, esse merece uma pena maior · 3 h

Salomao Salvador Matsinhe É preciso uma boa pena para esses abusados · 4 h

Gabriel Mungoi Um europeu defensor dos homossexuais dizia nao haver razao pra contestar este tipo de relacao ja que primeira vez aconteceria no passado em animais sendo este os mais naturais, e agora? · 1 h

Zelio Dumezulu Mlambo Mas esse espirito de comer as laranjinhas do seu

proprio pomar, apanham aonde voces Maputecos? · 2 h

Luisa Pereira Pereira Tenho saudades do meu PADRASTO que me criou com to carinho do MUNDO. Que pai é esse q consegue entrodizir... na filha durante um ano? Que Demônio é esse??? Xicaaaa · 3 h

Manuelito Chichongue Que as meninas vítimas disso denunciem muito antes por favor, podem usar vizinho ou amigos para denunciar, não deixem k o pai introduza please, a não ser k use logo a prior a força, pk há casos em k o pai convence a filha, por favor não aceitem ser convencidas meninas · 9 min

Paulo Jacob Raquel Sanculane Epah, este mundo tudo é do fim do mundo!!! É injusto passar por essa vergonha!! · 5 h

Cornelio Afonso Atxuaqueloui Ela nao acusou, denunciou o seu proprio pai · 5 h

Manuel Juma isto tavaros virar India, so em menos d 2 mezs Nao Sei quanta's vezes veja noticia dessa n tv · 2 h

Famoso Fausto Manique Manique É vergonha pah · 5 h

Valter Chiziane _maluco que espirito mal q nada · 3 h

Manuel Galvao Dos Santos Não vamos pedir penas de prisão pesadas. Vamos sim! Pedir pena de morte, para os assassinos, e de trabalhos pesados para crimes mais leves. Metelos na cadeia, não é boa ideia, comem e bebem, e nos contribuintes é que estamos a pagar para alimentar creminosos. · 2 h

Jornal @Verdade

Um número considerável de camponeses do posto administrativo de Namigonha, no distrito de Ribáuè, província de Nampula, integrado no projecto de fomento de mandioca, para abastecer a Cervejas de Moçambique, está a abandonar a produção deste tubérculo por conta do baixo preço praticado pela empresa DADTCO, contratada para o fornecimento deste produto usado para o fabrico da cerveja Impala. Os lesados pedem a intervenção do governo local para evitar as irregularidades cometidas por esta companhia.



<http://www.verdade.co.mz/nacional/55734>

Florantino Dlhakama Vamos comer essas mandiocas deixar de produzir álcool. bom que parem mesmo. força aii camponeses de meu Moçambique. · 16/11 às 15:50

Maria Do Ceu Antonio Exploração de homem para homem ainda existe entre moçamicanos pena... pessoas formadas e espertas aproveitar o desgraçado campones que transpira em todos lados produzir mandioca para ganhar pão e alguém aproveita-se disso inventando qualidade-preço!!!! · 16/11 às 16:16

Tuy Cipriano Falando com o conhecimento da causa os valores atribuidos na compra da mandioca sao de e são de escravidão. Valeu a pena a decisão dos camponeses · Ontem às 5:18

Hoji Papucides Muita ignorancia de algumas pessoas. as pessoas sao injustas. essa empresa deve comprar a mandioca há um preço justo e nao aldrabar as pessoas. nao vejo a relação p k a cdm esteja connectada a essas aldrabisses. a cdm compra a mandioca a anadarko nao sei a kanto mas duvido k compre ao mesmo

preço. comentários k contribuam p crescimento da nossa economia. please · 16/11 às 18:29

Zito Uarieque Sabe! Por dia vejo e oíjo nas mídias graduações d dr., Dr., e Prof.Dr, será k essa gente nao podem organizar campanhas d sensibilização ao Povo? Pra lhes dizer oq é k dá ou nao! Se eu tivesse puder, mandava um relâmpago e destruia todas fabricas d alcool, enquanto os camponeses choram pela Mandioca, eles chorariam pelo dinheiro. · 16/11 às 18:51

Nhanengue Nhanengue Sinto pena desses camponeses por mim ate deveriam esperar sentado, pk o governo jamais se fara presnte · 16/11 às 15:39

Soares Castro Carimo É melhor esses camponeses irem para suas machambas porque essa empresa é da frelimo e nao vejo a mesma #frelimo a ir resolver esses problemas! Coitado do povo #Moçambicano · 16/11 às 15:51

Joaquim Armando Sambo Boa notícia. Queremos a mandioca para comermos. · 16/11 às 16:56

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo suscetível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade.

Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para averdademz@gmail.com, por WhatsApp: 84 399 8634 ou um BBM (pin 2B04949C).



Jornal @Verdade

Sem avisar ao povo o Governo de Filipe Jacinto Nyusi decidiu aumentar o preço da água potável em Moçambique desde o passado dia 1 de Outubro. O aumento é diferenciado, em função do consumo mensal de cada cliente e da sua localização. Vão pagar mais moçambicanos que em Nacala, Chimoio, Manica e Gondola consomem mais de 10 metros cúbicos por mês (17%, 15,99%, 15,99%, 15,99 respectivamente), e também aqueles que gastam entre 5 a 10 metros cúbicos de água por mês na cidade e no distrito do Chókwè, 16,67%. Tudo indica que estamos a pagar as facturas dos dois últimos ciclos eleitorais, Autárquicas de 2013 e Gerais de 2014, e no horizonte perspectivam-se outros aumentos sobre os quais, a única certeza que existe, é que não serão nos magros rendimentos do povo.



<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/55770>

Azizy S. Baptista Desde a tomada de posse desse cidadão a esta parte, tudo tem sido de cabeça para baixo. Entretanto, já estamos cansado de ouvir os #mi_mi_mi_mis dele configurando sobre tudo a #Paz q vai de mal a pior, #discursos de papagaio, #incompetencia. Meus manos e manas Nyusi esta ser usado como figura de estilo. Os presidentes desse país no meu ver é #Kalau, #Elizeu_Machava e seu colega #Pauda · 5 h

Amade Jamal Jamal Isso era de esperar (você acabem no meu coração e eu sou seu empregado e voz são meus patrões) · 5 h

Nhanengue Nhanengue O povo mocambicano eu digo k as vxz e parvo k nao aceita aprender dos erros do governo, basta a camiseta e capulana da frelimo pra poder hipotecar sua vida em maos alheias · 3 h

Aboo Sadardine aiii. eu moro em nacala e não percebo o porque desse aumento uma vez que nem uma gota de água jorra das torneiras e o precioso líquido já é muito caro! · 11 min

Léo Da Conceicao governo de moz nada faz pra o povo pelo contrario empobrece o próprio povo · 5 h

Nhanengue Nhanengue Nao adianta reclamarem vxz ek votaram nesses quadrupulos e aguentem com as consequencias pra k temem juizo e nao venham a repitir o mxm erro da k a 5 anos · 5 h

Laercio Eder Camal Mulima Temos uma mente fraca. voltaremos a votar nas mesmas pessoas para depois reclamamos. · 3 h

Isaias Cutecua Quem foi atento no discurso do ministro das finanças na primeira ida do governo ao parlamento nesta VIII legislatura e escutou bem o ministro Adriano Maleiane ja tinha q esperar disto. EMATUM esta a nos matar · 4 h

Moises Scossene Meu coração é pra todos os moçambicanos. Ele nem se lembra mais de ter dito isso, ele ja se distanciou do seu proprio discurso · 3 h

Jose Nhumai Com a Guerra quem vai ter tempo para responsabilizar os que roubaram dinheiro em nome da amatum e por isso que preferem a guerra · 1 h

Eugenio Dinis Victor as vezes nao faz sentido ir votar e o mesmo voltar a ti facturar ...quer dizer que ñ somos nada pra este que meu coração é pra todo Moçambicano · 5 h

Bruno Afonso Sentido faz, mas votar nos outros e não nestes ladrões. · 5 h

Eugenio Dinis Victor eu acho que o próximo meu voto ira so mim e minha família e ñ pra beneficiar alguém · 5 h

Ermelindo Da Conceicao Lamentar que é de borla más quando chegar a hora irão votar no mesmo larápio · 5 h

Eugenio Dinis Victor que fazer ja foi feita o benefício dos outros · 5 h



Elsa Lazzarus Hahahaaaaaaa agora falta chapa subir o preço e aí sim estaremos definitivamente na m....a* · 5 h



Ussene Suca no 15 de outubro os moçambicanos foram votar ... Ai esta o resultado ... · 2 h



Eve'lynda Chequemo bem feitonyusi confio em ti esta ai tudo esta subir agora e dps sao os primeiros a reclamarem esqueceram que andavam a cantar por ai que lhe confiavam · 2 h



Ginoca Ramos Boa, devagarinho estamos a chegar ao caos, a seguir o que mais vai aumentar já que toda a alimentação está a preço de Ouro? A gasolina está mais cara que o barril de petróleo, que querem mais? · 5 h



Teixeira Teté da Silva Esse PR teve pior inicio da sua Governação, sera que é inevitável tudo isso que subiu? · 5 h



Maulana Domingos Maulana Certamente, o Patrao tem muito Dinheiro e pagara... Lembrem-se que os nossos Empregados (governantes) nao pagam estas despesas todas; nos (patroes) pagamos por eles. · 5 h



Benedito Andelane Esperava disso ake em moz tudo faz-se e desfazem, tudo silencio, temos k abrir a vista assim kem sofre e o povo tems k mudar do prato stms sempre consumindo a mesma refeicao. · 4 h



Raul Andrisse Andrisse Sao aumentos que agua dele sai uma vez por mes agora onde tamos a gastar todas essas percatangens? · 3 h



Amado Lopez Pedro Mkhabela Esse governo está mais interessado em facturar.es nos somos tratados como alvos · 2 h



R Dickson Chongoene Votaram agra nao vale a pena reclamar sintam o peso da vossa decisao muitos dos k xtao aki a reclamar ate campanha faziam · 14 min



Jorge Marques Isto é fruto da incompetência. ... quando não se tem ideia como fazer as coisas, planeamento, técnicos à altura, etc,sobe se o preço para pagar pela incompetência. ... Não há nada a fazer. Em breve o

Scotch vai ser mais barato que a água... · 4 h



Joaquim Carlos Chico Como se diz quando a cabeca nao regula o corpo eq paga. Agora estamos a pagar nao votamos? Agora k aguentemos · 2 h



Ju Lucas Likunda Vocês jornalistas do verdade não é nhusy é economia com as regras básicas... porque são sensacionalistas no momento errado... será que não percebem a conjuntura económica do momento???? E os bancos com taxas de juros... o que dirão???? · 12 min



Dom Mussunduya Os kamaradas tao a dar uma facada por trás ao PR. · 4 h



Jose Artur Charles Reservations empregado dos povo deve ser despedido · 5 h



Bashir Suleman Bem feito p todos. Gritem e postem novamente #soumaisNyusi



Nguinho Domingos Carlos O pior ainda está por vir · 4 h



Chifundo Angela Gift Mtambo So falta aumentar a minha altura. · 5 h



Diquisson Sebastian Conchteza nem vais ao segundo mandato Vce nyusi. Ehs um falso · 5 h



Libania Da Candida Armando Esse vai nos matar. · 4 h



Zelio Dumezulu Mlombo Tamos fritos. Esse so deve xtar a fazer isso por saber que so terá 1 mandato. Meu Deus!!! · 5 h



Abdul Rachid Said Estamos ferrado · 5 h



Americo Mateus Ate qdo e aonde vamx xegar????!!! · 5 h



Hobety Luys Muhamby Coitado do Povo Moçambicano · 2 h



Luís Louceiro Tudo dentro do esperado, ó Jorge Marques! · 4 h



Meque F-ferrari Classico Isso é triste · 1 h

OBITUÁRIO:

Jonah Lomu

1975 - 2015 • 40 anos



Jonah Lomu, lenda do rugby neozelandês, morre aos 40 anos

O lendário jogador de rugby da selecção neozelandesa, Jonah Lomu, considerado um dos melhores jogadores da história do desporto, morreu na quarta-feira (18), na Nova Zelândia aos 40 anos, informou a imprensa local.

Lomu, que vestiu a camisa dos 'All Blacks' em 63 ocasiões entre 1994 e 2002, passou a sofrer com problemas renais quando ainda estava no activo e teve que passar por um transplante de rim em 2004.

O médico da selecção neozelandesa, John Mayhew, confirmou a morte do ex-jogador na sua casa em Auckland, onde tinha acabado de chegar após passar várias semanas no Reino Unido para acompanhar a disputa do Mundial de rugby, além de alguns dias de férias no Dubai.

"Foi totalmente inesperado. O Jonah e a sua família chegaram ontem à noite e ele morreu repentinamente na manhã de hoje", disse Mayhew, segundo a emissora de televisão "TVNZ".

O médico não indicou nenhuma causa possível para a morte do ex-jogador, que durante os últimos dez anos teve que se submeter a tratamentos de diálises.

Lomu brilhou no Mundial de 1995, poucos meses após estrear-se pelos 'All Blacks', quando tinha apenas 19 anos, e tornou-se o jogador mais jovem a fazê-lo em 90 anos. A sua actuação contribuiu para popularizar o rugby ao nível internacional.

Naquele campeonato, que a Nova Zelândia perdeu a final para a anfitriã África do Sul, Lomu anotou sete ensaios, incluído um contra a Inglaterra que foi escolhido como o melhor na história dos Mundiais.

No total, Lomu marcou 15 ensaios nos Mundiais de rugby, o melhor registo da história até que foi igualado na edição deste ano pelo sul-africano Bryan Habana.

Senado de Ruanda aprova projeto que permite ao Presidente Kagame disputar terceiro mandato

O Senado de Ruanda aprovou por unanimidade na terça-feira (17) um projeto de emenda constitucional que permite ao Presidente, Paul Kagame, disputar um terceiro mandato, afirmou o chefe da Casa, o que abre caminho para um referendo que não deve enfrentar muita oposição.

Kagame, no poder desde 2000, ganhou elogios generalizados pela reconstrução do país, localizado no centro da África e sem saída ao mar, desde o genocídio de 1994 que matou cerca de 800.000 pessoas, a maioria tutsis e hutus moderados.

Apesar de elogiar o desenvol-

vimento económico e social de Ruanda desde então, grupos de direitos humanos dizem que o governo restringe severamente a liberdade de expressão e não tolera a dissidência, uma acusação negada pelo governo.

Kagame, de 58 anos, é o mais recente governante há mais tem-

Mundo

Estado Islâmico garante ter colocado bomba no avião russo

Texto: Agências

Uma imagem da bomba que terá sido utilizada para fazer explodir o avião russo no dia 31 de outubro foi divulgada pela revista oficial do Estado Islâmico. A fotografia mostra uma lata de refrigerante e o que aparenta ser um detonador.

Na revista lê-se, segundo a Reuters: "Os cruzados do este e oeste pensavam que estavam a salvo nos seus aviões enquanto bombardeavam de forma cobarde os muçulmanos do Califado. A vingança foi exatamente sobre aqueles que se sentiam seguros nos seus cockpits."

Disponíveis no mercado CD e DVD que imortalizam o casal Carlos e Zaida Chongo



Depois dos "Tributo a Alexandre Langa" (lançado em 2014), contendo 12 das suas canções mais populares deste artista moçambicano, encontra-se disponível no mercado – quiçá que o Governo tenha tolhido os tentáculos da pirataria que regride o esforço e mina o progresso dos músicos – o primeiro volume do CD e DVD que perpetua Carlos e Zaida Chongo. E não fugiu à regra, chama-se "Tributo Carlos & Zaida Chongo", uma recriação dos grandes sucessos de um casal que, pese embora tenha desaparecido fisicamente, ainda é lembrado por todos.

Com 14 faixas, o produto que apresenta diversos momentos da trajectória dos artistas, traz novos detalhes em termos de execução instrumental, arranjos líricos e procura cruzar diferentes gerações e artistas com diversas facetas. A obra pode ser descrita como uma fusão entre os ritmos marabenta/xitchuketa e world music.

Na homenagem aos autores de músicas tais como "A Wanuna a Fela Khwatiní", "Hahela" (uma letra que descreve com perfeição o clima de guerra que se vive em Moçambique), "Bekissa Mbilo Yanga", "Psikoxana Psa Xaniseka", "Chongo Nadlawa Hiku Biwa", juntam-se António Marcos, Jeff Maluleque, Tânia e Nelson Chongo (filhos do casal), Bernardo Domingos (direcção executiva), Figas, Kadú, Nelton Miranda, Elvira Viegas, Liloca, Mr Bow, Lourena Nhate, Sizaquiel Matlombe, Baba Haris, Ta-Basilly e Bob Lee. Em termos técnicos importa destacar o contributo de Domingos Macamo e Emídio Souza (coordenação), Roberto House

e Filipe Mondlane (captação, mistura e masterização), alguns dos quais participaram no disco de imortalização de Alexandre Langa, que se fosse vivo teria 72 anos de idade.

Segundo Nelson Chongo, filho do casal Carlos e Zaida e que ao lado de Bernardo Domingos assumiu a direcção executiva deste projecto, "este CD vai perpetuar e trazer um novo debate sobre os contornos, as especificidades e o pensamento artístico dos meus pais. Esperamos acima de tudo imortalizar todo um trabalho de décadas que em vida o casal desenvolveu".

No panorama histórico da música ligeira moçambicana, o nome do casal Carlos e Zaida Chongo, não restam dúvidas que é até agora o mais badalado no país, sobretudo pelo volume de cópias de vendas dos seus álbuns e também pelas digressões que o casal fez dentro e fora do país. O casal partilhou grandes palcos com vários artistas nacionais e de além fronteiras. Carlos e Zaida Chongo

realizaram um número incalculável de espectáculos musicais de sucesso e como prova disso foram as encheres os seus shows.

"Nas suas participações os dois artistas brindavam os seus fãs com momentos ímpares de espectáculos duma forma contagiente e erótica. O casal Chongo era obrigado a encerrar os shows, porque a maioria dos espectadores depois da actuação do casal Chongo abandonavam o espectáculo; isso revelava que o casal era a segurança dos palcos", indica um comunicado enviado ao @Verdade.

As vendas dos seus álbuns foram mais uma confirmação do valor que tinha no país, foi um casal que já era hábito lançar um álbum anualmente pelo compromisso que já tinha firmado com o povo moçambicano. As suas músicas eram de intervenção social e educativa, foram importantes em certo momento da vida do povo e ainda os seus conteúdos são uma inspiração permanente para a cama jovem.

Desporto

Estrela Vermelha empata e garante regresso ao Nacional de Futebol

O Estrela Vermelha assegurou no passado sábado o seu regresso ao Campeonato Nacional de Futebol após empatar 1 a 1 com o Ferroviário de Gaza na partida da 2ª mão da final da poule de apuramento da região Sul de Moçambique. Os alaranjados beneficiaram-se dos golos marcados no Xai-Xai na 1ª mão, onde empataram 2 a 2.

Era só de um empate que a equipa de Manuel Casimiro precisava quando entrou para o relvado do campo do Costa do Sol, na cidade de Maputo, mas apesar disso entrou ao ataque.

Porém, a jogarem em contra-ataque, os locomotivas na primeira vez que chegaram a baliza de Frenk colocaram-se na frente do placar. Passe longo do meio campo, a defesa alaranjada falhou e Paineiro de cabeça atirou para o fundo das redes, decorria o minuto 22.

O Estrela acusou o golo e mesmo com o apoio do público sentiu muitas dificuldades para voltar a criar perigo para Romeu na primeira parte.

Depois do intervalo, e com as alterações

feitas por Manuel Casimiro ao onze inicial, os alaranjados voltaram ao ataque, também facilitados pelo Ferroviário que defendia cada vez mais próximo da sua baliza.

A controlar a posse de bola sucediam-se as vagas atacantes, no minuto 67 Mandinho viu espaço na área locomotiva colocou lá o esférico, o guarda-redes Romeu saiu mal e o experiente Danito Parrque apareceu oportuno a igualar a partida com um pontapé acrobático.

Depois foi só defender o resultado para garantir o apuramento para o Moçambola de 2016 em representação da região Sul, é um regresso sete anos depois da última presença.

Recorde-se que falta apurar o representante da região Norte, onde o Ferroviário de Lichinga foi o vencedor da poule mas, devido a goleadas que em nada abonam para a verdade desportiva do nosso futebol, a Federação Moçambicana de Futebol(FMF) não homologou os resultados e decidiu marcar uma finalíssima entre os dois primeiros.

Contudo os locomotivas da capital do Niassa não compareceram a finalíssima, marcada para Nampula, e o Ferroviário de Pemba é que seria o apurado. Mas a partida ainda não está também homologada pela FMF.

O Chingale de Tete é o representante da zona Centro.

→ continuação Pag. 07 - Filha acusa pai de estuprá-la desde 2014 na Matola

De recordar que é também no bairro de Tsalala, onde um jovem que responde pelo nome de Castigo Muchanga, de 30 anos de idade, está a contas com a PRM, acusado de ter violado sexualmente a sua enteada de 03 anos de idade, durante à noite enquanto a sua mulher dormia. No mesmo ponto do país, um outro jovem está preso por suposto estupro de uma miúda de 17 anos de idade.

Ainda na semana finda, no bairro das Mahotas, na cidade de Maputo, uma criança de 13 anos de idade foi estuprada por um jovem de 33 anos de idade, por sinal amigo do pai da vítima. O acusado se dirigiu à casa do seu amigo, que é pai da menina em questão, e ofereceu-se para comprar bebidas alcoólicas a fim de se divertirem, tendo cometido a cónpula forçada depois de embebedar o amigo.

Mundo

Nigéria detém três suposto terrorista do Boko Haram

A Polícia nigeriana deteve um outro terrorista da seita Boko Haram, que há tempo era procurado, o que eleva para três o número total de tais extremistas presos nos últimos dias, indica uma fonte militar.

Texto: Agências

O porta-voz do Exército, Sani Usman, declarou que as detenções se seguem à publicação dum foto que mostra 100 principais líderes mais procurados do grupo de rebeldes. "Na sequência da publicação do cartaz com as fotos de 100 presumíveis terroristas da Boko Haram, as forças de segurança e as populações intensificaram a sua perseguição. O ardor renovado produziu os efeitos esperados com a detenção dum outro alto responsável da Boko Haram, Danladi Abdullahi", indicou.

A detenção decorreu na localidade de Moduganari na metrópole de Maiduguri, e o suspeito foi identificado como o número 26 da lista dos presumíveis terroristas declarados da Boko Haram publicada em Outubro último pelo Exército nigeriano.

O Exército intensificou, desde 29 de Maio de 2015, a sua campanha contra os rebeldes da Boko Haram, com a chegada ao poder do Presidente Muhammadu Buhari.

Líder de Daech morto em raide americano na Líbia

Um raide aéreo americano matou o líder da ala líbia do Daech (Estado Islâmico), Abou Nabil al-Anbari, declarou um responsável do Pentágono, relativamente a um ataque que não parece estar ligado aos atentados terroristas reivindicados pelo grupo em Paris, noticiou na segunda-feira (16) a imprensa líbia.

Texto: Agências

O raide ocorreu sexta-feira última e visou Wisam al Zoubaidi, igualmente conhecido sob o nome de Abdou Nabil al-Anbari, que comanda o que é considerado como a mais forte ala do Estado Islâmico fora do Iraque e da Síria, anunciou o porta-voz do Pentágono, Peter Cook.

Antigo oficial da Polícia iraquiana, Abou Nabil al-Anbari, foi enviado em 2014 para a Líbia pelo chefe do Estado Islâmico, Abou Bakr Al-Baghdadi, para construir a ala do grupo neste país da África do Norte, segundo responsáveis da Inteligência. Antes de ir à Líbia, Zoubaidi foi um alto responsável do Estado Islâmico no Iraque.

O ataque envolveu aviões americanos F-15 que terão matado Zoubaidi, indicou sob anonimato um outro responsável da Defesa, acrescentando que o ataque foi planejado há muito tempo.

O local exato do ataque aéreo na Líbia não foi revelado mas o Estado Islâmico controla uma parte de Derna (Leste), depois de ter sido recentemente expulso da maior parte da cidade enquanto a organização controla inteiramente a cidade de Sirte (450 a leste de Tripoli).

Ataques em Paris deixam pelo menos 130 mortos, e Presidente Hollande declara estado de emergência na França

Atiradores e homens-bomba atacaram restaurantes, uma casa de espetáculos e um estádio em Paris, na noite de sexta-feira (13) passada, matando pelo menos 130 pessoas, o que o Presidente da França, François Hollande, chamou de ataque terrorista sem precedentes.

Uma fonte do município de Paris disse que homens armados assassinaram sistematicamente cerca de 100 pessoas que assistiam a um espetáculo de rock na casa Bataclan. Comandos anti-terrorismo iniciaram uma ofensiva no local, mataram os atiradores e resgataram dezenas de sobreviventes chocados.

Cerca de outras 40 pessoas foram mortas em cinco outros ataques na região de Paris, afirmou a autoridade municipal, incluindo um aparente duplo atentado suicida do lado de fora do estádio nacional onde Hollande e o ministro das Relações Exteriores alemão assistiam a um jogo amigável de futebol.

No entanto, o procurador de Paris, François Molins, disse que o número total de mortos era de pelo menos 120 pessoas. Cinco criminosos foram "neutralizados".

O ataque, aparentemente coordenado, ocorreu no momento em que a França, um dos países fundadores da coligação que tem realizado ataques aéreos liderados pelos Estados Unidos da América contra combatentes do Estado Islâmico na Síria e no Iraque, está em alerta elevado na expectativa de atentados terroristas antes de uma conferência climática global no fim deste mês.

Depois de ser retirado do estádio, Hollande declarou estado de emergência nacional - o primeiro em décadas - e anunciou o encerramento das fronteiras da França para evitar a fuga dos criminosos.

O sistema metropolitano de Paris foi fechado e escolas, universidades e edifícios municipais receberam ordens para não abrirem no sábado. No entanto, alguns serviços ferroviários e aéreos devem continuar em operação.

"Isto é um horror", disse Hollande, visivelmente abalado, num discurso à nação numa rede de televisão, antes de presidir a uma reunião de emergência do



gabinete. Mais tarde, ele foi ao local do ataque mais sangrento, a casa de espetáculos Bataclan, e prometeu que o seu Governo irá travar uma luta "implacável" contra o terrorismo.

Todos os serviços de emergência foram mobilizados, as folgas de policiais foram canceladas, 1.500 soldados do Exército foram convocados para reforçar as operações de segurança na região de Paris e hospitais convocaram as suas equipas para lidarem com a situação de emergência.

Não estava claro se algum atirador ainda se encontrava foragido. Emissoras de rádio transmitiram avisos para os parisienses ficarem em casa e não circularem, além de pedirem aos moradores para oferecerem abrigo a quem estivesse retido nas ruas.

O ataque mais mortífero foi no Bataclan, uma sala de espetáculos populares, onde o grupo de rock californiano Eagles of Death Metal actuava. O local fica a apenas algumas centenas de metros da antiga redacção do jornal satírico Charlie Hebdo, que foi alvo de um ataque mortal de islâmicos armados em Janeiro.

Testemunhas no Bataclan ouviram os atiradores gritar frases

islâmicas e condenarem o papel que a França vem desempenhando na Síria. "Sabemos de onde esses ataques vêm", disse Hollande, sem identificar qualquer grupo individual. "Há, na verdade, boas razões para se ter medo."

Alerta máximo

A França está em alerta máximo desde que 18 pessoas morreram nos ataques contra o jornal Charlie Hebdo e um supermercado kosher em Paris, em Janeiro. Hollande cancelou os planos de viajar para a Turquia no fim-de-semana para participar da cimeira do G20, grupo formado pelas principais economias do mundo. Ele convocou uma reunião de emergência do seu conselho de segurança nacional para sábado de manhã.

O residente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, e a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, lideraram um coro mundial de solidariedade para com a França, e o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Ban Ki-moon, condenou os "ataques desrespeitáveis".

O jornalista da rádio Europe 1, Julien Pearce estava dentro da casa de espetáculos quando o

tiroteio começou. Num relato publicado no site da emissora, ele disse que vários indivíduos muito jovens, que não usavam máscaras, entraram na sala enquanto o espetáculo decorria, armados de fuzis de assalto Kalashnikov (AK47) e começaram a "atirar cegamente contra a multidão. Havia corpos por toda parte", disse ele.

Toon, um mensageiro de 22 anos, que mora perto do Bataclan, estava a caminho do espetáculo com dois amigos, cerca das 22h30 locais, quando viu três jovens vestidos de preto e armados com metralhadoras. Ele ficou do lado de fora. Um deles começou a atirar contra a multidão.

"As pessoas estavam a cair como dominós", contou à Reuters. Ele disse que viu pessoas baleadas na perna, no ombro, nas costas e várias vítimas deitadas no chão, aparentemente sem vida. Não houve reivindicação imediata de responsabilidade, mas apoiantes do grupo militar extremista Estado Islâmico, que actualmente controla faixas de território de Iraque e Síria, disseram em mensagens no Twitter que o grupo havia realizado os ataques.

"O Estado do califado atingiu a

Text: Agências Philippe • Foto: Wojazer-Reuters

casa da cruz", segundo uma das mensagens.

Duas explosões foram ouvidas perto do Stade de France, no subúrbio de Saint-Denis, ao norte de Paris, onde ocorria o jogo entre a França e a Alemanha. Uma testemunha afirmou que uma das detonações chegou a atingir as pessoas para o ar do lado de fora de um restaurante do McDonald's em frente ao estádio.

A partida continuou até o fim, mas houve pânico no meio da multidão devido aos rumores sobre os ataques, e adeptos permaneceram no estádio, e alguns reuniram-se no relvado de forma espontânea.

Helicópteros da Polícia sobrevoaram o estádio enquanto Hollande era levado às pressas de volta ao Ministério do Interior para lidar com a situação.

No centro de Paris, um tiroteio começou fora de um restaurante cambojano, no 10º distrito da capital francesa. Dezoito pessoas foram mortas quando um atirador abriu fogo contra clientes que jantavam em terraços ao ar livre na popular área de Charnonne, nas proximidades do 11º distrito.

A Polícia ainda parecia estar à procura de suspeitos. Também houve relatos não confirmados de tiroteios noutros locais, incluindo o shopping central Les Halles.

A carnificina em Paris ocorreu dias depois de os militantes islâmicos reivindicarem ataques contra um distrito muçulmano sunita do sul de Beirute, no Líbano, e uma aeronave de turismo russa que caiu na península do Sinai, no Egito.

Nesta sexta-feira, os Estados Unidos da América e a Grã-Bretanha disseram que lançaram um ataque na cidade síria de Rakka contra um militante britânico do Estado Islâmico conhecido como "jihadista John", mas não tinham a certeza se ele foi morto.

França mantém cimeira climática da ONU com segurança reforçada

Com um dia de atraso, a Argentina e o Brasil ficaram-se pelo empate a 1 no Estádio Monumental de Núñez, na sexta-feira (13), em partida da 3ª jornada das eliminatórias para o "Mundial" de 2018, um resultado que deixa a seleção argentina fora da zona de classificação.

Text: Agências

Indagada se a reunião, que terá a participação de quase 200 países, pode ser adiada, remarcada ou cancelada, uma fonte diplomática francesa de alto nível declarou à Reuters neste sábado: "Isso nem sequer está a ser cogitado".

Nick Nuttall, porta-voz do Secretariado da Mudança Climática da ONU em Bonn, na Alemanha, também disse que a conferência "irá adiante, tal como planeado".

Cerca de 118 líderes globais, incluindo o Presidente dos Estados Unidos da América, Barack Obama, são esperados na cimeira entre 30 de Novembro e 11 de Dezembro, na qual se deve decidir

um acordo global para limitar as emissões de gases de efeito estufa. Ao todo, entre 20 e 40 mil delegados devem comparecer.

"A segurança nas conferências do clima da ONU é sempre rígida, mas, compreensivelmente, será ainda mais rígida em Paris", afirmou Nuttall.

A ONU é a maior responsável pela segurança dentro do local da reunião em Le Bourget, no norte da capital.

O Presidente francês, François Hollande, prometeu neste sábado uma reacção "implacável" à onda de atentados de homens

armados e homens-bomba que mataram 127 pessoas em Paris, descrevendo a agressão, assumida pelo Estado Islâmico, como um acto de guerra.

Os organizadores de uma manifestação para pressionar os líderes mundiais com vista a uma ação climática, planeada para a cidade no dia 29, disseram que se irão encontrar na segunda-feira "para discutir caminhos rumo ao futuro", disse Alice Jay, directora do grupo de activistas Avaaz e um dos organizadores. Eles tinham a esperança de imitar a "Marcha Climática do Povo" de Nova Iorque, no ano passado, que atraiu centenas de milhares de pessoas e foi o maior protesto contra o aquecimento global da história.

Grã-Bretanha recruta espiões e França quer mais controle fronteiriço após atentados em Paris

Depois do ataque mais mortífero na Europa em mais de uma década, a Grã-Bretanha declarou nesta segunda-feira que irá contratar mais espiões, e a França pediu uma maior partilha de inteligência e controles mais rígidos nas fronteiras externas da União Europeia (UE) para deter contrabandistas de armas e militantes islâmicos.

Num novo vídeo divulgado também na segunda-feira (16), o Estado Islâmico alertou que os países que participam dos ataques aéreos contra a Síria terão o mesmo destino da França - onde pelo menos 129 pessoas morreram nos atentados de sexta-feira em Paris - e ameaçou atacar Washington.

No momento em que os governos da UE enfrentam o desafio de defender os 500 milhões de cidadãos do bloco contra ataques bem-planeados, a Grã-Bretanha anunciou que irá recrutar 1.900 espiões adicionais. "Esta é uma luta geracional que exige que forneçamos mais mão de obra para combater aqueles que querem destruir a nós e aos nossos valores", disse o primeiro-ministro britânico, David Cameron, na cimeira do G20 na Turquia.

A contratação irá aumentar em cerca de 15 por cento, ou para 14.600

funcionários, o MI5, serviço de segurança doméstica britânico, o MI6, a agência de inteligência estrangeira, e o GCHQ, o centro de vigilância, provavelmente um número recorde. O governo de Cameron também planeia duplicar o gasto com a segurança na aviação em resposta à queda de um avião comercial russo no Egito no mês passado, que a Grã-Bretanha afirmou acreditar ter sido abatido por uma bomba.

Tácitas do estado islâmico

Serviços de segurança e autoridades ocidentais declararam que os actos em Paris indicam que o Estado Islâmico está a exhibir a sua capacidade de atacar fora do Oriente Médio com acções de grande porte contra civis desarmados. O evento ainda marcou uma escalada em relação às execuções de reféns em áreas que o

grupo controla na Síria e no Iraque.

Actualmente, o nível de ameaça na Grã-Bretanha é "severo", o segundo mais alto em uma escala de 5 graus, o que significa que um ataque é altamente provável. Cerca de 750 militantes britânicos viajaram para a Síria.

Embora cidadãos franceses vivendo na Bélgica estivessem entre os terroristas de Paris, a possibilidade de que um suspeito pode ter fingido ser um refugiado sírio ressuscitou o debate sobre a maneira como a UE está a lidar com a crise migratória.

O chefe do serviço de inteligência doméstica da Alemanha pediu "procedimentos metódicos" na gestão da chegada diária de milhares de postulantes a asilo em seu país, afirmou que extremistas podem explorar a situação às vezes caótica dos imigrantes.

Guiné-Conacri diz não ter registado casos do Ébola após recuperação de último paciente

O último paciente com Ébola na Guiné-Conacri, um bebé de 19 dias, recuperou-se e recebeu alta de um centro de tratamento na capital disse uma autoridade de saúde na segunda-feira (16).

Texto: Agências

A alta da criança significa que a Guiné-Conacri, o último país que ainda luta contra o vírus, pode começar a contagem regressiva de 42 dias para acabar com o surto.

Num grande avanço, a vizinha Serra Leoa foi declarada livre do Ébola em 7 de Novembro.

"O último caso confirmado do Ébola foi liberado de um centro de tratamento", disse o porta-voz da unidade de coordenação do Ébola na Guiné, Fodé Sylla Tass. "Fizemos dois exames após o tratamento e eles deram negativo."

O bebé nasceu no centro de tratamento Nongo de uma mãe infectada que não sobreviveu ao Ébola. No total, 68 pessoas que estiveram em contacto com o último grupo de pacientes do país e foram consideradas em risco de desenvolver a febre hemorrágica foram liberadas da quarentena no sábado.

A pior epidemia do Ébola na história começou em uma região de floresta da Guiné-Conacri há quase dois anos e, desde então, matou cerca de 11.300 pessoas, predominantemente na África Ocidental.

Naufrágio deixa oito migrantes mortos na costa da ilha grega de Kos, diz guarda costeira

Oito migrantes morreram afogados e pelo menos outros três estão desaparecidos após o barco insuflável que estavam naufragar na costa da ilha grega de Kos na terça-feira (17), de acordo com a guarda costeira. Sete pessoas foram resgatadas e equipes de emergência ainda estavam a tentar recuperar todos os corpos das pessoas que morreram no naufrágio, acrescentou uma autoridade da guarda costeira.

Texto: Agências

Mais de 600 mil refugiados e imigrantes da Síria, Afeganistão e outros países devastados pela guerra atravessaram da Turquia para a Grécia neste ano, arriscando-se pela pequena, mas perigosa, viagem pelo mar. Centenas morreram por afogamento.

A Grécia, que enfrenta uma grave crise económica, informou que não possui os recursos financeiros necessários para cuidar de todas as chegadas antes da transferência para outros destinos, como Alemanha e Suécia.

O primeiro-ministro Alexis Tsipras disse que auxílio financeiro pode ser oferecido à Turquia para registrar imigrantes. Tsipras está de visita à Turquia nesta terça-feira e quarta-feira para discutir a pior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial.

Rússia confirma que bomba derrubou avião no Egito e promete resposta

O Kremlin afirmou na terça-feira (17), pela primeira vez, que uma bomba foi responsável por derrubar um avião de passageiros russo sobre o Egito no mês passado, e prometeu como resposta caçar os responsáveis e intensificar os ataques aéreos contra militantes islâmicos na Síria.

Texto: Agências

Até então a Rússia vinha minimizando as afirmações de países ocidentais de que o incidente, em que 224 pessoas foram mortas a 31 de Outubro, fora um ataque terrorista, dizendo que era importante deixar que a investigação oficial fizesse o seu trabalho.

Mas, numa reunião no Kremlin tarde da noite na segunda-feira três dias depois que militantes islâmicos armados e suicidas mataram 129 pessoas em Paris, Alexander Bortnikov, o chefe do serviço de segurança da Rússia, FSB, disse num encontro com a presença do presidente Vladimir Putin que vestígios de explosivos de fabricação estrangeira tinham sido encontrados em destroços do avião e em pertences pessoais dos passageiros.

"De acordo com uma análise feita pelos nossos especialistas, uma bomba caseira contendo até 1 quilo de TNT explodiu durante o voo, levando o avião a explodir em pleno ar, o que explica o facto de a fuselagem estar espalhada por uma distância tão grande", disse Bortnikov.

"Podemos dizer de forma inequívoca que foi um acto terrorista", acrescentou Bortnikov, num vídeo divulgado nesta terça de manhã.

Putin respondeu dizendo que o incidente foi um dos actos mais sangrentos na história moderna da Rússia e ordenou que a força aérea russa intensifique seus ataques na Síria como resposta.

Sociedade

Suposto traficante de ossadas humanas detido em Nampula mas não revela mandante

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula deteve, na semana finda, um indivíduo cujo nome não foi revelado, indiciado de exumar uma campa para extrair ossos do cadáver de uma pessoa que em vida tinha problemas de pigmentação de pele, enterrada num dos cemitérios familiares sito na zona de Anchilo, a cerca de 18 quilómetros da cidade de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

O @Verdade apurou que o suposto violador de túmulos foi surpreendido na posse de ossos humanos em quantidade não especificada. Sérgio Mourinho, porta-voz da PRM em Nampula, o cidadão acusado confessou o crime e alegou que foi contactado por alguém para procurar partes do corpo de um albino. Contudo, o acusado não revelou nada sobre o presumível mandante deste crime.

Na zona de Anchilo é a primeira vez que se registra um caso do género, desde que recrudesceu a "caça" a pessoas com a falta de pigmentação na pele, nos, olhos, nos cabelos e nos pelos, mormente em Nampula, onde mais de cinco dezenas de indivíduos encontram-se detidos por alegado envolvimento no crime de rapto e assassinato de albinos, bem como por exumação de campas para extração de ossos humanos. Os distritos de Malema, Ribáuè, Moma, Angoche são os que mais registaram tais ocorrências.

Refira-se que este fenómeno ditou o abandono da escola por parte de dezenas de albinismo, pois temem pelas suas vidas. As autoridades governamentais acionaram mecanismos, no sentido de travar o mal, mas o Ministério Público mostra-se cada vez mais incapaz de identificar os mandantes dos crimes.

Acidentes de viação causam sete mortos, em uma semana, em Nampula

Um total de sete pessoas perderam a vida e outras em mais de uma dezena contraíram ferimentos graves e ligeiros na sequência de seis acidentes ocorridos na semana passada em diferentes estradas da província de Nampula.

Texto: Leonardo Gasolina

Os sinistros foram registados nos distritos de Meconta, Muecate e na cidade de Nampula. São apontadas como as principais causas da desgraça o excesso de velocidade, a condução sob o efeito de álcool e a má travessia de peões.

Na cidade de Nampula e em Muecate foram registados atropelamentos do tipo carro-peão e despiste e capotamento em Meconta. Das vítimas mortais, cinco pereceram nos locais dos acidentes e duas encontraram a morte a caminho do hospital.

De acordo com Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, alguns feridos encontram-se ainda hospitalizados em diferentes unidades sanitárias da província. Os corpos dos finados já foram entregues aos respectivos familiares na mesma semana.

Para fazer face ao considerado elevado índice de acidentes de viação, a Polícia de Trânsito (PT) naquela parceria do país fiscalizou mais de duas centenas de viaturas, operação que resultou também na aplicação de multas aos condutores que se faziam ao volante sob o efeito de álcool e violaram as regras previstas no Código da Estrada.

Além dessa medida punitiva, a corporação está a levar a cabo actividades de educação cívica em quase todos os 23 distritos da província no sentido de minimizar os acidentes de viação.

Apuramento para o Mundial 2018: Cabo Verde vence Quénia e apura-se à fase de grupos

A selecção de futebol de Cabo Verde venceu, na noite desta terça-feira, a sua congénere do Quénia por 2 a 0, no Estádio Nacional na cidade da Praia, em jogo da 2ª mão da segunda eliminatória de classificação para a fase de grupos africanos do Mundial-2018, a acontecer na Rússia.

Os Tubarões Azuis, com dois golos marcados, um em cada parte do encontro, conseguiram anular a vantagem de um golo que traziam da derrota sofrida sexta-feira última no jogo da 1ª mão disputado em Nairobi, a capital queniana.

O primeiro golo da partida desta terça-feira foi apontado aos 44 minutos de jogo, na sequência de um pontapé de livre explorado por um atacante cabo-verdiano, com a bola a sobrevoar a área e que acabou por ser introduzida por um defesa queniano na sua própria baliza.

Os cabo-verdianos ampliaram a vantagem aos 53 minutos da etapa complementar com um golo apontado por

Héldon, na sequência de uma jogada protagonizada pelo "capitão" Marco Soares e que se saldou num golo.

A formação do Quénia, que só chegou à capital cabo-verdiana a escassas horas do início do jogo, marcado para as 18 horas locais, ainda tentou chegar ao golo que colocaria o resultado em 2 a 1 deixando a sua similar cabo-verdiana em vantagem para a eliminatória.

No entanto, a formação cabo-verdiana conseguiu contrariar a investida final do adversário e manter assim o resultado que lhe permite agora disputar a fase de grupos que vão levar os representantes do continente africano ao Campeonato do Mundo

de 2018, na Rússia.

Eis as 20 melhores selecções africanas da actualidade que vão disputar, repartidas em grupos, as cinco vagas do continente africano no Mundial de futebol 2018:

- | | |
|------------------|---------------------|
| 1. Gabão | 12. Egito |
| 2. Zâmbia | 13. África do Sul |
| 3. Uganda | 14. Costa do Marfim |
| 4. RD Congo | 15. Tunísia |
| 5 Marrocos | 16. Burkina Fasso |
| 6. Guiné Conacri | 17. Cabo Verde |
| 7. Líbia | 18. Senegal |
| 8. Camarões | 19. Mali |
| 9. Gana | 20. Argélia. |
| 10. Nigéria | |
| 11. Congo | |

Apuramento Mundial de 2018: Brasil vence Peru e sobe ao terceiro lugar

Texto: Agências

A selecção brasileira derrotou o Peru por 3 a 0 na terça-feira (17) e conquistou a segunda vitória em casa nas eliminatórias de apuramento para o Mundial de 2018 em futebol, subindo para o terceiro lugar na competição, na última partida do ano.

A vitória na Fonte Nova, estádio onde a selecção brasileira nunca foi derrotada em 13 partidas, deixa a equipa de Dunga com 7 pontos em 4 das 18 jornadas das eliminatórias sul-americanas, atrás de Equador (12 pontos) e Uruguai (9). O Brasil tem vantagem sobre Paraguai e Chile no saldo de golos.

Douglas Costa abriu o marcador

aos 21 minutos de jogo, completando dentro da pequena área um cruzamento da direita de Willian.

O autor do primeiro golo também participou do segundo e do terceiro, ambos com boas jogadas individuais. Aos 12 minutos da etapa final, ele limpou a marcação e rolou para Renato Augusto tocar com categoria para o fundo da rede.

Aos 32, bateu cruzado da direita e Filipe Luís marcou no ressalto do guarda-redes Penny. O médio do Bayern de Munique ainda acertou uma bola na trave, em cobrança de falta da lateral da área que surpreendeu o guarda-redes peruano e acertou o poste.

Apuramento Euro 2016: Suécia apura-se com dois golos de Ibrahimovic

Texto: Agências

Dois bonitos golos do capitão Zlatan Ibrahimovic deram à Suécia um empate a duas bolas com a Dinamarca e o apuramento para o Campeonato Europeu de futebol de 2016 na terça-feira (17), com 4 a 3 no placar agregado da eliminatória.

Ibrahimovic silenciou os adeptos da casa aos 19 minutos, quando ele aproveitou um pontapé de canto de Kim Kallstrom, numa finalização acrobática para vencer o guarda-redes Kasper Schmeichel.

Em seguida, o atacante do PSG puniu os dinamarqueses com a sua incapacidade de criar chances com uma bonita cobrança de falta aos 31 do segundo tempo.

Os golos da Dinamarca foram marcados no fim por Yussuf Poulsen e Jannik Vestergaard.

Apuramento Mundial de 2018: Argentina bate Colômbia e recupera-se

Texto: Agências

A selecção argentina derrotou a Colômbia por 1 a 0 na terça-feira (17), fora de casa, e conseguiu a sua primeira vitória nas eliminatórias sul-americanas de apuramento para o Campeonato do Mundo de futebol de 2018.

O golo que garantiu o triunfo foi marcado por Lucas Biglia no primeiro tempo. A Argentina chegou a cinco pontos e subiu na tabela, enquanto a Colômbia permaneceu com quatro pontos.

A Colômbia dominou as acções no início da partida, disputada no estádio Metropolitano de Barranquilla, com cerca de 45.000 torcedores, mas aos poucos a Argentina assumiu o controle do jogo.

Mundo

Operação policial em busca de mentor dos ataques em Paris termina com 2 mortos

Uma mulher-bomba explodiu-se e outro militante morreu durante operação da polícia em um apartamento no subúrbio parisiense de Saint-Denis, na quarta-feira (18), em busca de suspeitos de envolvimento nos ataques da semana passada à capital da França.

Três fontes disseram à Reuters que a operação paralisou uma célula jihadista que planeava realizar um ataque ao distrito comercial parisiense de La Defense, após ataques coordenados com tiros e homens-bomba que mataram 129 pessoas pela cidade na sexta-feira.

Autoridades disseram que a polícia buscava por Abdelhamid Abaaoud, militante islâmico belga acusado de ser o mentor dos ataques de 13 de Novembro, mas, nove horas depois do início da operação, ainda não era certo se ele havia sido encontrado.

Sete pessoas foram presas na operação, que começou com uma troca de tiros, incluindo três suspeitos que foram retirados do apartamento, de acordo com autoridades.

É impossível dizer quem foi preso. Estamos no processo de verificar isso. Tudo será feito para determinar quem é quem", disse o procurador de Paris François Molins ao final da operação. Molins disse que a acção da polícia foi ordenada pelas autoridades após escutas telefónicas e operações de vigilância que levaram a polícia a acreditar que Abaaoud poderia estar em Saint-Denis.

Moradores falaram sobre medo e pânico quando os tiros começaram pouco antes das 4h30 da manhã. "Vimos balas voando e miras a laser pela janela. Houve explosões. Você podia sentir o prédio inteiro tremer", disse Sabrine, moradora de um apartamento num andar abaixo de onde pelo menos um suposto atirador estava escondido.

Ela disse à rádio Europe 1 que ouviu as pessoas no apartamento conversando, a correrem e a carregando armas.

Três oficiais da polícia e um pedestre ficaram feridos na operação, que ocorreu próxima ao estádio Stade de France, um dos alvos dos ataques de 13 de Novembro.

O grupo extremista Estado Islâmico reivindicou responsabilidade pelas mortes, dizendo que foi uma retaliação pelas operações aéreas francesas na Síria e Iraque ao longo do último ano.

A França pediu por uma aliança global para derrotar os radicais e realizou três grandes ataques aéreos em Raqqa, capital de facto do Estado Islâmico na Síria.

Sociedade

Frelimo rejeita moção de censura contra informe do Provedor de Justiça

A Frelimo, com 144 deputados na Assembleia da República (AR), impôs-se, na quarta-feira (18), à Renamo e ao MDM, com 89 e 17 assentos respectivamente, e evitou reprovado o informe do Provedor de Justiça, apresentado a 28 de Outubro último, o qual destacou que, pese embora algumas boas práticas, o desleixo ainda impera na Administração Pública e os tribunais, em particular, padecerem dos problemas de costume que consubstanciam uma "negação à justiça" aos moçambicanos pobres.

Texto: Redacção

A moção de censura contra o Provedor de Justiça, José Abudo, foi apresentada pelo MDM e teve acolhimento da "Perdiz". Todavia, os dois partidos da oposição, juntos, com 92 votos, não foram capazes de travar o "sim" do partido no poder, com 128 votos. Assim, fica registado que o Parlamento rejeitou o chumbo do relatório em questão.

Para o MDM o informe do Provedor de Justiça não passou de um "pedaço de má qualidade do trabalho" que pretendia e não marginalizou a problemática das vítimas das anomalias perpetradas pelos servidores da administração pública. Por isso, aprovar o documento de José Abudo "seria uma traição àqueles que representamos", justificou Silvério Ronquane, deputado da formação política liderada por Daviz Simango. Ele considerou ainda que os problemas levantados são de funcionários de baixo escalão enquanto os dirigentes continua "imaculados".

A Frelimo, rebateu o apoio da Renamo ao MDM e afirmou que o Provedor de Justiça fez o que a Constituição da República e o Regimento da AR lhe conferem. Aliás, Patrício Mpangai, membro do partido no poder, defendeu que José Abudo não pode dar ordens à administração pública, mas, sim, emitir recomendações. Para além desta matéria, o Parlamento aprovou, em definitivo, a lei que cria a Ordem dos Enfermeiros. Na generalidade, foi aprovado o projecto de lei para a alteração da legislação de telecomunicações, e visa que as operadoras de telefonia compartilhar as infra-estruturas.

Carlos Mesquita, ministro dos Transportes e Comunicações, defendeu que a mudança tecnológica e informacional "levou ao surgimento de um novo paradigma no sector das telecomunicações, que é a da convergência tecnológica", a qual é uma tendência mundial para a utilização de uma única infra-estrutura na prestação de serviços que no passado exigiam "equipamento autônomo, canais de comunicação e sistemas de licenciamento".

A infra-estrutura única em questão poderá ser usada para realizar vários serviços de comunicações, tais como telefone, internet, dados, imagens, rádio, televisão e redes de computadores". O documento, aprovado pelos 144 deputados da Frelimo, contra 70 votos da oposição, vai às comissões especializadas de trabalho para efeitos de harmonização antes de aprovação na especialidade.

"Chapas" do Zimpeto fazem greve para não cumprirem a Lei

Texto: Adérito Caldeira

Algumas dezenas de viaturas que fazem o transporte semi-colectivo de passageiros, vulgo "chapa 100", em algumas rotas da cidade de Maputo fizeram greve nesta quarta-feira(18) para protestar contra alegada extorsão praticada pelas Polícias Municipais e de Trânsito. Na verdade os agentes da autoridade tentam fazer cumprir várias leis que todos os dias são atropeladas pelos "chapeiros", que só realizam o serviço público de transporte por clara incompetência dos vários Governos do partido Frelimo.

Além da má condução, que tem originado vários acidentes de viação, os "chapas" das rotas Baixa / Xipamanine - Malhazine / Benfica - Zimpeto circulam com documentação incompleta e também com vidros fumados, aparelhos sonoras de alta-potencia e até jantes especiais sem o devido averbamento nos livretes.

A greve desta quarta-feira(18) surgiu porque os "chapeiros" cansaram-se de subornar os agentes das autoridades que em vez de fazerem cumprir as leis do Código de Estrada e as posturas municipais têm sido coniventes com as ilegalidades por eles perpetradas.

A atitude dos transportadores de passageiros, que pararam as actividades e estacionaram no bairro Inhagoia, obrigou alguns milhares de munícipes da capital de Moçambique a caminharem a pé face a incapacidade dos transportes públicos municipais de Maputo em cumprirem a sua missão.

A existência dos "chapas 100" nas cidades do nosso país são um dos exemplos acabados de que a gestão privada não é resposta adequada para a melhoria de vida de todos os moçambicanos. Os transportes urbanos dignos são um direito que assiste a todos os cidadãos e devem ser providos pelo Estado.

Apuramento para o “Mundial” 2018: Angola derrotada em casa pela África do Sul e Cabo Verde perde no Quénia

A jogar em casa, Angola foi derrotada pela África do Sul, nesta sexta-feira, em partida da 1ª mão da 2ª eliminatória de apuramento para o Campeonato do Mundo de 2018. Outra seleção que fala português, Cabo Verde, também perdeu.

Os Palancas Negras até entraram bem e adiantaram-se no marcador logo aos dois minutos do primeiro tempo, por Gerson.

Mas ainda na etapa inicial, a África do Sul restabeleceu a igualdade por intermédio de Tokelo Rantie, aos 14 minutos.

Aos 20 minutos, Thansanga Gabuza “silenciou” os mais de 30 mil espectadores que assistiram ao encontro em Benguela, ao anotar o segundo golo.

Os Bafana Bafana chegaram ao terceiro tento na segunda parte, através de Andileernest Tali, de penálti (83 min).

O jogo da 2ª mão desta eliminatória disputa-se na próxima terça-feira (17), na África do Sul.

Tubarões Azuis perdem no Quénia

A contar para a mesma eliminatória, a seleção do Quénia derrotou Cabo Verde por 1 a 0.

Michael Olunga marcou o único golo da partida, aos nove minutos.

As equipas voltam a encontrarse na próxima terça-feira, na cidade da Praia.

Eis os resultados das partidas da 1ª mão da 2ª pré-eliminatória:

Sudão 0-1 Zâmbia
Togo 0-1 Uganda
Burundi 2-3 RD Congo
Benin 2-1 Burkina Faso
Namíbia 0-1 Guiné-Conacri
Marrocos 2-0 Guiné Equatorial
Madagáscar 2-2 Senegal

Líbia 1-0 Ruanda
Comores 0-0 Gana
Angola 1-3 África do Sul
Libéria 0-1 Costa do Marfim
Níger 0-3 Camarões
Quénia 1-0 Cabo Verde
Mauritânia 1-2 Tunísia
Suazilândia 0-0 Nigéria
Chade 1-0 Egito
Etiópia 3-4 Congo
Botswana 2-1 Mali
Tanzânia 2-2 Argélia

As 19 seleções que vencerem esta fase juntam-se ao Gabão na 3ª ronda de qualificação, repartidas em cinco grupos de quatro equipas cada. Os vencedores de cada grupo irão representar o continente africano na fase final do Campeonato do Mundo de Futebol de 2018 na Rússia.

Apuramento para o “Mundial” de 2018: Brasil empata com Argentina e deixa rival fora da zona de classificação

Com um dia de atraso, a Argentina e o Brasil ficaram-se pelo empate a 1 no Estádio Monumental de Núñez, na sexta-feira (13), em partida da 3ª jornada das eliminatórias para o “Mundial” de 2018, um resultado que deixa a seleção argentina fora da zona de classificação.

A “Albiceleste” colocou-se como vencedor aos 33 minutos do primeiro tempo, pelo atacante Ezequiel Lavezzi. Na etapa complementar, aos 13, Lucas Lima empatou, no seu primeiro golo com a camisa dos pentacampeões mundiais, evitando a segunda derrota verde e amarela na competição.

Nos instantes finais, quando a Argentina tentava partir para uma pressão derradeira, David Luiz recebeu dois cartões amarelos em menos de um

minuto e acabou por ser expulso, deixando a seleção brasileira com um homem a menos em campo.

A partida estava marcada para esta quinta-feira, mas a forte chuva que caiu em Buenos Aires acabou por obrigar ao cancelamento, pelas condições adversas do relvado e para garantir a segurança dos adeptos.

Com a igualdade, o Brasil chegou aos quatro pontos na competição,

ocupando, assim, a quinta posição na tabela, ou seja, na zona de repescagem. Os anfitriões, que ainda não venceram, têm dois pontos, no oitavo e antepenúltimo lugar, já sete pontos distante do líder, o Equador.

Os comandados por Dunga voltarão a campo nesta terça-feira, para um duelo com a seleção peruana, na Fonte Nova, em Salvador. No mesmo dia, a ‘Albiceleste’ duelará com a Colômbia, em Barranquilla.

Apuramento para o Euro 2016: Ibra marca, Suécia vence Dinamarca, quebra jejum e fica perto do apuramento

Com direito a golo de Zlatan Ibrahimovic, a Suécia venceu em casa a Dinamarca, por 2 a 1, e agora precisa de um empate para se apurar para o próximo Campeonato Europeu de Futebol, em jogo disputado no mesmo dia em que a Ucrânia bateu a Eslovénia por 2 a 0.

No clássico escandinavo, disputado na Friends Arena, na cidade de Solna, marcaram o meio-campista Emil Forsberg, aos 45 minutos do primeiro tempo, e o capitão Ibra, convertendo um penálti aos cinco minutos da etapa complementar.

O médio atacante Nicolai Jorgensen reduziu para os visitantes, aos 35 do segundo tempo.

O resultado significou o fim de jejum de 15 anos dos suecos contra o rival. Desde a vitória em 26 de Abril de 2000, a seleção amarela foi derrotada pelos dinamarqueses em cinco oportunidades

e empatou duas, sem qualquer golo do seu maior astro.

Na próxima terça-feira, quando se reencontrarem em Copenhaga, os visitantes poderão empatar ou perder por um golo de diferença, desde que violem as redes mais de uma vez, por 3 a 2, 4 a 3, e assim por diante.

Os anfitriões jogam pela vitória por 1 a 0 ou por dois golos ou mais, para selarem a classificação nos 90 minutos. Caso a Dinamarca vença também 2 a 1, o confronto irá para a prolongamento. Os eslovenos só restará entrar ao ataque e tentar a reviravolta no placar em três golos, para avançar ainda no tempo normal.

Em Lviv, a Ucrânia passou com certa tranquilidade sobre a Eslovénia e vai ainda mais tranquila para o segundo jogo, marcado para acontecer em Maribor, daqui a três dias, graças aos golos de Andriy Yarmolenko e Yevhen Seleznyov.

Na casa do rival, a seleção ucraniana poderá perder por até dois golos de diferença, sendo que se for derrotado por 2 a 0, o confronto irá para o prolongamento. Os eslovenos só restará entrar ao ataque e tentar a reviravolta no placar em três golos, para avançar ainda no tempo normal.

Sociedade

Falta de embarcações baralha pescadores em Nampula

Os pescadores de pequena escala nos distritos costeiros de Memba, Nacala-a-Velha, Nacala/Porto, Mossuril, Ilha de Moçambique, Mogincual, Liupo, Angoche e Moma estão atormentados com a falta de meios, sobretudo de embarcações, para o desenvolvimento da sua actividade. Como consequência, a captura do pescado é feita com recurso a instrumentos rudimentares, facto que é do conhecimento das autoridades.

Texto: Luís Rodrigues

A província de Nampula conta com 80 mil pescadores. Destes, apenas 48 mil é que usam embarcações, das quais depõem menos 10 mil registadas, e apenas 195 dispõem de motor, o que faz com que as quantidades do pescado não satisfaçam as necessidades locais de consumo.

Na tentativa de contornar o caso, o Instituto de Desenvolvimento de Pesca de Pequena Escala (IDPPE) está a promover um curso de carpinteiros navais, na vila de Memba, para que os visados possam construir as próprias embarcações.

Neste momento, seis pessoas de igual número de distritos fazem parte do projecto e eles deverão replicar a iniciativa pelos restantes elementos dos seus locais de origem.

Segundo Isidro Abuchamana, delegado provincial do IDPPE em Nampula, durante a formação, os carpinteiros navais deverão fabricar uma embarcação com nove metros de comprimento. Nos finais deste mês, uma outra formação vai decorrer na vila de Moma, envolvendo o pessoal proveniente da região sul da província de Nampula.

Para Abuchamana, o projecto irá permitir que os pescadores não só tenham o domínio da sua profissão, como também consigam construir barcos usando materiais locais.

Mundo

Violentos confrontos entre estudantes e Polícia na cidade sul-africana do Cabo

Batalhas de rua entre estudantes e a Polícia continuaram na Cidade do Cabo na sexta-feira (13), sem perspectivas imediatas do fim do impasse, constatou a Pana no local. As tensões em várias universidades sul-africanas foram intensificadas em Outubro último devido aos protestos violentos de estudantes contra exageros nas propinas entre outras reivindicações.

Texto: Agências

A situação continuava tensa na Universidade de Tecnologia da Península do Cabo, onde a Polícia usou granadas ensurdecedoras esta sexta-feira de manhã para dispersar os manifestantes que, por sua vez, atiravam pedras e outros projéctéis e pelo menos quatro pessoas foram detidas.

A Polícia Anti-motim foi desdobrada no Campus da Universidade de Western Cape, quarta e quinta-feira últimas, depois de os manifestantes terem atacado os seus colegas indiferentes, o que perturbado gravemente o ano académico, e levado, consequentemente, várias universidades a adiarem provas de fim de ano.

Na sequência das cenas caóticas no Union Buildings em Pretória, a capital do país, há três semanas, o Presidente sul-africano, Jacob Zuma, anunciou que não haverá aumento das propinas universitárias para o ano de 2016.

No entanto, numerosos estudantes exigem agora que os seus honorários sejam completamente abandonados.

O anúncio de Zuma segue-se a uma reunião acalorada com líderes estudantis e responsáveis universitários numa tentativa de resolver o impasse com milhares de manifestantes a invadirem o Parlamento.